

Relatório Integrado 2020



Sumário

1.	Sobre o Relatório Integrado	3
2.	Mensagem do Dirigente Máximo	4
3.	Presidente	8
3.1	Diretores	9
4.	Visão Geral da Organizacional e Ambiente Externo	11
4.1	Composição Acionária	14
4.2	Missão, Visão e Valores	15
4.3	Ambiente Externo	16
4.4	Modelo de Negócios	18
4.5	Estrutura Organizacional	20
5.	Riscos, Oportunidades e Perspectivas	29
5.1	Oportunidades	29
5.2	Perspectivas	38
5.3	Riscos	40
6.	Governança, Estratégia e Desempenho	45
6.1	Materialidade da Contribuição no Valor Gerado	50
6.2	Desempenho de Gestão	54
6.3	Canais de Comunicação	61
6.4	Conformidade e Controle Interno	63
7.	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	68
8.	Demonstrações Contábeis	73
8.1	Declaração do Contador	73
9.	Sustentabilidade Ambiental	78
10.	Outros	91

1. Sobre o Relatório Integrado

Bem-vindos

Esse relatório apresenta à Sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a NUCLEP produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia conformidade e sustentabilidade econômica e ambiental.

O Relatório Integrado é uma ferramenta de gestão, uma vez que apresenta uma visão integrada da sua estratégia, de seu plano de negócios, seus resultados e suas ferramentas de gerenciamento de riscos para tomadas de decisões.

Esta publicação, juntamente com as Demonstrações Financeiras Auditadas, compõem a base do Relatório Integrado da NUCLEP. Registra-se, da mesma forma, que o Relatório Integrado de 2020 é um Relatório Anual da Administração com o objetivo de atender aos dispositivos existentes na Lei das Sociedade Anônimas (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), como também, nas demais legislações aplicáveis que regem a Companhia.

As informações este relatório estão estruturadas por capítulo, adequando-se ao contínuo aprimoramento determinado pelo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas)) e encontram-se, no que coube, em linha com as diretrizes do Anexo II à Decisão Normativa TCU nº 187, de 09 de setembro de 2020.

Boa leitura!

2. Mensagem do Dirigente Máximo

2020, a Reinvenção da NUCLEP

Começamos o ano de 2020 com expectativas de retomada das atividades dos principais setores de atuação da Companhia, em particular, do setor de óleo e gás, que sofreu com a baixa dos preços do petróleo e com os problemas ocorridos na Petrobras.

Da mesma forma, esperávamos a retomada do crescimento do país que proporcionaria condições mais favoráveis para atuação da NUCLEP nos outros setores de atuação. Entretanto, nada disso ocorreu. A bem da verdade, fomos surpreendidos com a pandemia do Coronavírus que trouxe reflexos, inclusive, para os dias de hoje.

De uma hora para a outra, rotinas e processos foram adaptados, para que fosse possível manter as obrigações contratuais da NUCLEP, junto aos seus clientes. O zelo com a segurança dos empregados sempre esteve presente na rotina da Companhia, especialmente em tempos de pandemia. Era a condição sine qua non para poder navegar nesse novo ambiente, até então uma novidade para o mundo como um todo.

Relevante destacar que uma série de ações foram tomadas que alteraram a rotina do parque fabril nuclepiano: (i) criação da Comissão para Gestão da Crise oriunda da pandemia Covid-19; (ii) implementação de horário estendido de almoço; (iii) implementação de rodízio para as áreas administrativas; (iv) disponibilização de torres de dispenser de álcool gel na fábrica e na sede, (v) veiculação de campanhas de conscientização quanto à higienização e distanciamento social; (vi) distribuição de máscaras; (vii) testes do Covid-19 realizados da fábrica, dentre outras ações. Deu tudo certo!

A Diretoria Executiva, juntamente com o apoio de seus empregados, de forma singular, e seguindo as diretrizes do Conselho de Administração, superou as dificuldades que foram impostas no ano de 2020.

Decisão que merece destaque foi a reeleição de todos os 4 membros da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração em mais um voto de confiança na condução dos negócios da Companhia.

Antes, vale dizer, uma empresa sem perspectivas, agora, registra-se, uma empresa alvissareira com parte do seu parque fabril totalmente renovado e com condução profissional dos seus negócios.

Dentro deste contexto, imprescindível citar o maquinário importado da Itália, que se mostrou a decisão mais acertada e necessária para aumentar sua linha de produção de torres de transmissão de energia elétrica. No ano de 2020, a NUCLEP celebrou o seu primeiro contrato no segmento de fabricação de estruturas metálicas de torres de transmissão.

A nova fábrica de linha de produção de estruturas metálicas para o setor de energia marcou, projetou e consolidou a NUCLEP oficialmente nesse mercado.

O setor nuclear também teve a marca da NUCLEP em evento realizado sobre a montagem do reator no LABGENE. A NUCLEP possui um importante contrato com a AMAZUL firmado em 2019 que prevê a fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas de contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária do chamado LABGENE, concebido como um protótipo, em terra e em escala real, dos sistemas de propulsão que se-

rão instalados futuramente no primeiro submarino de propulsão nuclear da Marinha do Brasil (SN-BR).

A Direção da Companhia acredita nas expectativas positivas para o desenvolvimento, em maior intensidade, do segmento nuclear, em especial, na retomada das obras da usina de Angra 3. A expertise da Companhia, certamente, permitirá que a NUCLEP tenha participação de destaque, em atendimento as Políticas Públicas Governamentais.

O ano de 2021 vem exigindo um esforço ainda maior da Direção da Companhia na busca permanente de novos negócios. Entretanto, apesar da pandemia do COVID-19, a Diretoria da empresa vislumbra, nos próximos anos, com a retomada de alguns segmentos do mercado no país, condições mais favoráveis para atuação da NUCLEP. Essas condições, aliadas às medidas gerenciais de otimização de gastos, boas práticas administrativas e gerenciais e, ainda, de redução de custos, criam perspectivas melhores para a empresa para o exercício presente.

Apesar dos nossos números financeiros e contábeis ainda não refletirem todo o esforço executado nos últimos anos, mais uma vez, passos importantes foram dados na gestão, preparando a Companhia para os próximos anos, haja vista que os novos negócios estão gradualmente se materializando.

Relevante consignar que, dentro deste contexto, a Companhia foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND, por meio do Decreto nº 10.322, de 15 de abril de 2020.

Reafirmamos nosso compromisso no sentido de gerar mais valor para a Companhia, e, por conseguinte, para a Sociedade, sempre com transparência na condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por assegurar a integridade das informações deste relatório.

Agradecemos a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN que sempre apoiou a Companhia em todas as suas atividades.

Agradecemos, também, ao nosso acionista atual, a União, à Marinha do Brasil, parceira de longa data pela confiança depositada nos profissionais da NUCLEP em todos esses anos, como também, ao Ministério de Minas e Energia, na pessoa do Ministro de Estado de Minas e Energia, Almirante de Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, e de seus assessores, pela confiança e pelo apoio em todas as decisões da Direção da Companhia, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos integrantes dos Comitês de Auditoria e de Elegibilidade, fornecedores de bens e serviços e seus trabalhadores, às autoridades dos governos federal, estadual e dos municípios e aos nossos empregados, pelo comprometimento com os objetivos da Companhia para o desenvolvimento do nosso Brasil.

3. Presidente



“Nosso propósito é (I) produzir mais, aumentando o faturamento e diminuindo a dependência do Tesouro Nacional e (II) satisfazer as necessidades da sociedade, diminuindo desperdício e impactando menos o meio ambiente.”

Contra-Almirante (RM1) Carlos Henrique Silva Seixas

Presidente da NUCLEP

3.1 Diretores



“Em 2020, todos passamos por desafios nunca vivenciados, principalmente uma crise sanitária sem precedentes em nossas gerações, rotinas de trabalhos remotos em forma de rodízio e aumento de demandas decorrentes de contratos celebrados pela NUCLEP, porém superamos com criatividade, gestão e profissionalismo.

Tenho a certeza que no ano de 2021 superaremos esta crise, que concretizaremos nosso planejamento estratégico e, assim, efetivamente contribuiremos para o sucesso de nossa empresa. Boa sorte para todos NUCLEPIANOS.”

Contra-Almirante (RM 1) Oscar Moreira da Silva Filho

Diretor Administrativo



“As expectativas de 2021 são reflexo das dificuldades enfrentadas em 2020 e que ainda perduram. A impossibilidade de aumento da carteira de projetos vendidos devido à pandemia e incertezas de aquisições de matérias prima fez com que nos aproximássemos ainda mais de nossos clientes para assumirmos juntos os novos compromissos visando atender as demandas prioritárias.”

Engenheiro Nicola Mirto

Diretor Comercial



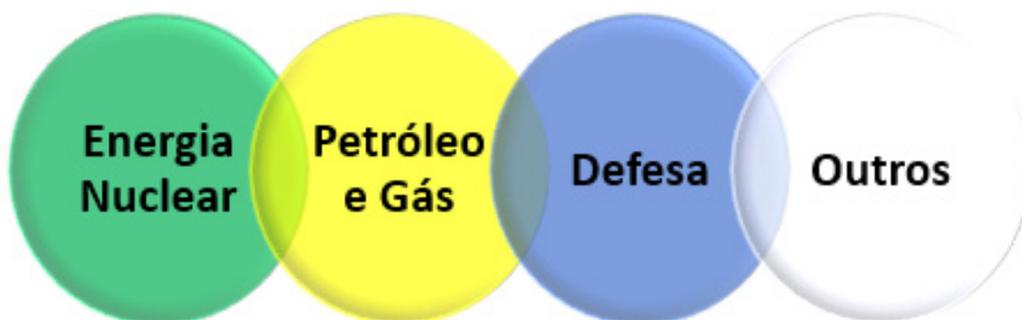
“Em 2020, a transformação digital e o comprometimento do nosso pessoal permitiram que a NUCLEP se adaptasse com agilidade para enfrentar os desafios impostos pela pandemia, aumentando a capacidade instalada, gerando empregos e avançando em todas as frentes de obras. Seguimos na agenda da transparência e buscamos maior eficiência pela integração das diversas áreas da empresa. Que venha 2021 e traga seus desafios. Estamos prontos, somos a NUCLEP - capacidade industrial estratégica para o Brasil!”

Capitão de Mar e Guerra (EN) Wallace Affonso Alves
Diretor Industrial

4. Visão Geral da Organizacional e Ambiente Externo

Somos uma empresa pública, em razão da reforma do estatuto ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária de 22 dezembro de 2020, por meio da qual a **natureza jurídica** da NUCLEP foi alterada de sociedade de econômica mista para empresa pública.

Somos também de capital fechado, com atuação na indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos, com alta complexidade de fabricação, sob encomenda, para os principais mercados de atuação:



A NUCLEP tem por objeto social projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares, a construção naval e offshore, e a outros projetos.

Com origem no Decreto 76.805, de 16 de dezembro de 1975, que autorizou a sua criação, a NUCLEP nasceu voltada para a inovação e tecnologia, com a missão de ser o braço industrial do projeto de ampliação da matriz energética nacional, projetando, desenvolvendo, fabricando e comercializando “componentes pesados relativos a usinas nucleares e a outros projetos corre-

lacionados”. Para tanto, tinha o propósito de construir os equipamentos de reposição das usinas nucleoeletricas, assim como, todos os componentes necessários para as futuras plantas.

É importante ressaltar que o setor nuclear pode ser enquadrado tanto no campo energético (no sentido de ampliação da matriz energética nacional), como também, no de defesa (soberania nacional).

A NUCLEP possui experiência comprovada na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado, **contribuindo para o desenvolvimento do País.**

É evidente que a atuação da NUCLEP nos referidos setores atende a relevante interesse público e à soberania nacional, constituindo **imperativo da segurança nacional** pela necessidade de participação e controle do Estado sobre atividades que envolvam segurança, defesa e soberania.

Por conta do Decreto nº 10.322, de 15 de abril de 2020, a Companhia foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND.

As principais normas direcionadoras da nossa atuação que constam do Estatuto Social que vigorou ao longo do exercício de 2020 são :

Lei nº 6.404/1976	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm
Lei nº 13.303/2016	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm
Lei nº 12.846/2013	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm
Decreto nº 8.945/2016	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8945.htm
Decreto nº 76.805/75	https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-76805-16-dezembro-1975-425370-publicacaooriginal-1-pe.html

4.1 Composição Acionária

Nosso acionista controlador é **detentor de 100%** (cem por cento) das ações ordinárias é a União que se faz representada nas Assembleias Gerais por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Composição Acionária em 31/12/2020



Com a qualificação da Companhia âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização – PND, a Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, nossa antiga acionista e controladora, outorgou ao BNDES, na condição de gestor do Fundo Nacional de Desestatização – FND, poderes para alienar as ações nas condições aprovadas pelo CPPI – Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos.

Entretanto, a Medida Provisória nº 998, de 2020, determinou a transferência das ações de emissão da NUCLEP para a União pela CNEN, ocorrida em outubro de 2020, por meio da formalização do Termo de Transferência de Ações entre a CNEN e a União, sendo esta última representada pela PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Assim sendo, ao final do exercício de 2020, a Companhia havia se transformado em uma empresa pública, cujo único acionista é a **União**.

4.2 Missão, Visão e Valores

Direcionadores Estratégicos

Missão

- Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada a fim de contribuir para o desenvolvimento do País, visando atender as demandas estratégicas da nação, principalmente nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Mineração e Geração de outras fontes de energia.

Visão

- Ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada na área nuclear, na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação tanto no mercado nacional quanto no internacional até 2030.

Valores

- Profissionalismo, Qualidade, Valorização do Humano e Confiabilidade.

4.3 Ambiente Externo

Estamos sujeitos a variáveis exógenas que podem impactar diretamente nossos mercados de atuação. Para tanto, contamos com as ferramentas do nosso **Planejamento Estratégico 2020-2024** para fazer análises que contribuem com os processos de tomada de decisão.

Ambiente Externo NUCLEP



A análise do **Ambiente Externo** é feita através da análise PESTAL que consiste na identificação de possíveis ameaças e oportunidades políticas, econômicas, nos aspectos sociais, tecnológicos, legais e de meio ambiente, considerando seus pontos positivos e negativos:

- Os aspectos políticos mostram como o estado político do Brasil está no momento da análise e como está previsto para os anos seguintes;
- Os fatores econômicos levam em consideração o panorama econômico brasileiro e mundial e como este panorama pode exercer influência na empresa;
- Os fatores sociais incluem os aspectos culturais do país e principalmente a sociedade ao redor da empresa;
- Os fatores tecnológicos abrangem aspectos positivos e negativos em termos de aplicação de novas tecnologias
- Os fatores legais abrangem as leis e estatutos que regem a operação da empresa em todos os seus ramos de atividade;
- Por fim, os fatores ambientais avaliam requisitos de meio ambiente relacionados à operação da empresa.

Registra-se que em 2019, fazendo uso das ferramentas de gestão de riscos e adotando as boas práticas de governança corporativa, fizemos uma análise de risco para a celebração de uma parceria para atuação na fabricação de estruturas metálicas para torres de transmissão, uma vez que se mostrava, já aquela época, como sendo um setor promissor e que **atenderia um de nossos objetivos estratégicos**, especialmente, aquele que diz respeito à busca pela **sustentabilidade econômico-financeira e à redução da dependência dos recursos do Tesouro Nacional**.

Como resultado do processo, fechamos, em 2019, importante parceria estratégica para atuação no setor de torres de transmissão de energia elétrica, com a montagem de uma linha de produção com capacidade de 12 mil toneladas/ano e que foi otimizada no curso de 2020.

4.4 Modelo de Negócios

O modelo de negócios da NUCLEP está definido por meio de sua Cadeia de Valor conforme apresentado na figura a seguir:

Gráfico Modelo de Negócios



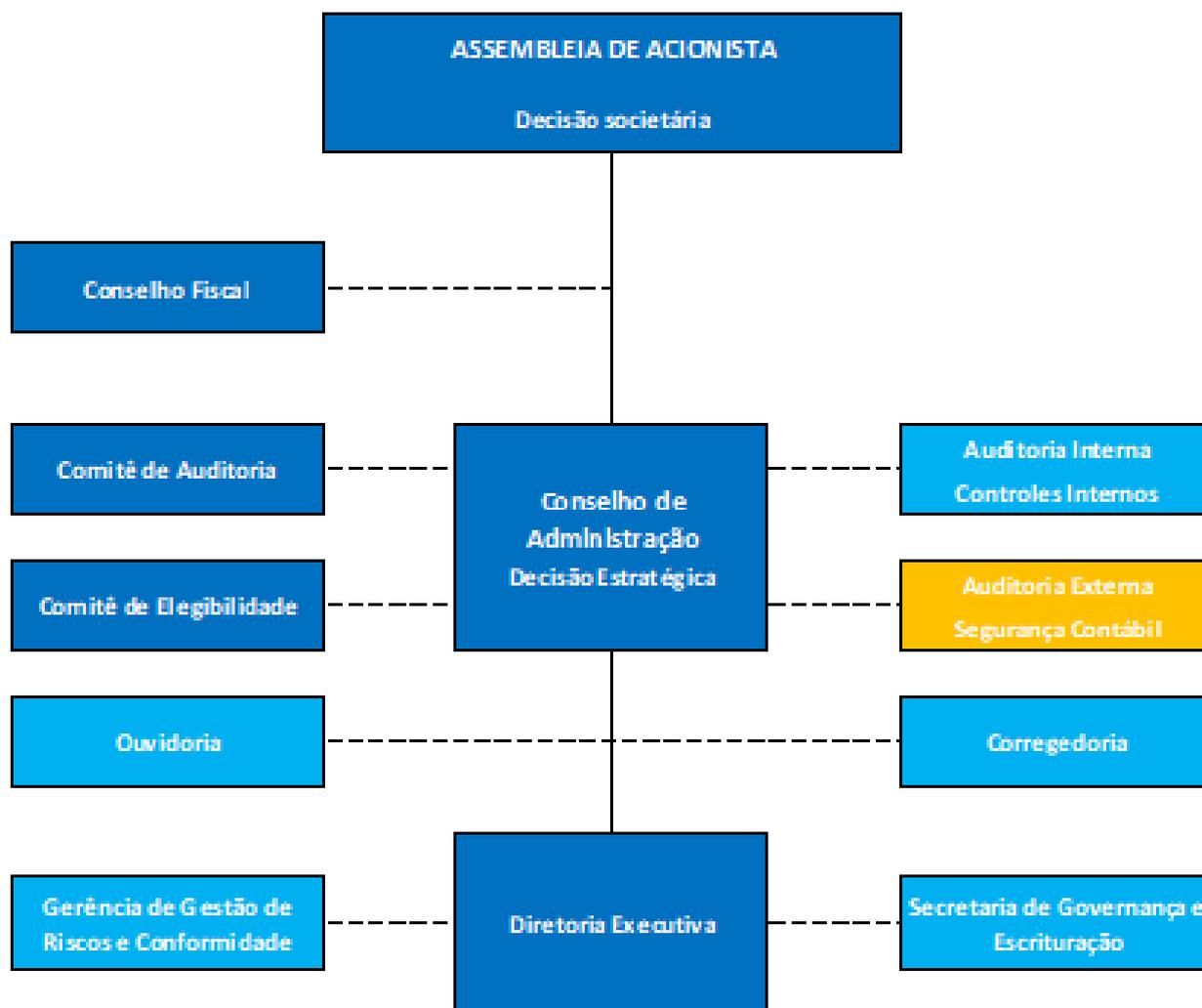
Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços
Comercializar Produtos e Serviços	Processos necessários para o desenvolvimento de clientes e a comercialização de produtos e serviços.	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar com clientes; • Prospectar novos negócios; • Elaborar orçamentos; • Elaborar propostas técnico-comerciais; • Articular estrategicamente novos negócios / parcerias; • Celebrar contratos.
Logística de Produção	Processos necessários para o início da produção dos produtos e/ou os serviços comercializados.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar as seguintes etapas: documentação técnica; aquisição e contratação de serviços; e produção; • Elaborar documentação técnica de engenharia; • Adquirir e contratar serviços; • Receber e avaliar matéria-prima. • Executar a preparação fabril; • Gerenciar contrato.
Produção Industrial ou Prestação de Serviços	Processos pertencentes à fabricação dos produtos ou à prestação de serviços da NUCLEP.	<ul style="list-style-type: none"> • Fabricar equipamentos conforme projeto do cliente; • Controlar e inspecionar a qualidade do produto;
		<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar serviços de carga e descarga no Terminal de Uso Privativo (TUP), para produtos não produzidos pela Nuclep (conforme Licença de Operação).
Logística de Entrega	Processos referentes à entrega dos produtos produzidos pela Nuclep, e à prestação de serviços logísticos no TUP.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar documentação técnica (Data Book); • Entregar o equipamento conforme contratado; • Transportar equipamentos via TUP. • Contratar serviços de transporte.

Dentro deste contexto relevante consignar que a Companhia possui duas **Ações Governamentais**, quais sejam: (i) Fabricação de Equipamentos Pesados para as Indústrias Nuclear e de Alta Tecnologia e (ii) Fabricação de Equipamentos destinados a indústria de Petróleo e Gás, offshore e outros.

4.5 Estrutura Organizacional

A estrutura sintética de governança está representada graficamente no organograma abaixo

Estrutura Organizacional



órgãos estatutários

unidades de governança

serviço terceirizado

Assembleia Geral dos Acionistas

É o órgão supremo por meio do qual os sócios tomam relevantes decisões que irão determinar a forma de conduzir a sociedade, incluindo a prestação de contas e exercício de transparência pela administração.

Ao longo do exercício de 2020, os acionistas da Companhia realizaram **cinco** assembleias, sendo **uma** ordinária (**44ª** AGO) e quatro extraordinárias (**105ª** à **108ª** AGE) para deliberações de ordem legal, como é o caso dos temas obrigatório da AGO, como também, para outros assuntos, como foram os casos das AGEs.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da organização em relação ao seu **direcionamento estratégico**. Ele exerce o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança da organização.

Em 31/12/2020, a Companhia contava com **7** conselheiros de administração e, ao longo do referido ano, foram realizadas **doze (127ª à 138ª)** reuniões para deliberações sobre vários assuntos, desde plano de negócios e estratégia de longo prazo, até projetos de investimentos

Composição do Conselho de Administração em 31/12/2020

Nome	Cargo	Representante
Vice- Almirante (RM1) Ney Zanella dos Santos	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen	Membro	Marinha do Brasil
Contra-Almirante (RM 1) Carlos Henrique Silva Seixas	Membro	Presidente da NUCLEP
José Luiz Guimarães Ferreira Neto	Membro	Ministério da Economia
Mauro Biancamano Guimarães	Membro	Ministério da Economia
Conrado Engel	Membro	Ministério da Economia
Marcilio Pereira Da Silva	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

Conselho Fiscal

Eleitos periodicamente pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal funciona em caráter permanente e atua como órgão autônomo e fiscalizador dos atos de gestão da Alta Administração da Companhia.

Em 31/12/2020, a Companhia contava com 3 conselheiros fiscais e, ao longo do referido ano, foram realizadas treze (232ª à 244ª) reuniões no âmbito das atribuições deste conselho.

Composição do Conselho Fiscal em 31/12/2020

Nome	Cargo	Representante
Mauro Iunes Okamoto	Presidente	Tesouro Nacional
Ricardo Takemitsu Simabuku	Membro	Ministério de Minas e Energia
Anderson Marcio de Oliveira	Membro	Ministério de Minas e Energia

Diretoria Executiva

É composta por 4 (quatro) Diretorias - Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Industrial e Diretor Comercial - eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. No ano de 2020, foram realizadas vinte e seis (649ª à 674ª) Reuniões da Diretoria Executiva (RDE).

Diretoria Executiva em 31/12/2020

Nome	Cargo
Contra-Almirante (RM1) Carlos Henrique Silva Seixas	Presidente
Contra-Almirante (RM1) Oscar Moreira da Silva Filho	Diretor Administrativo
Capitão de Mar e Guerra Wallace Affonso Alves	Diretor Industrial
Nicola Mirto Neto	Diretor Comercial

Comitê de Auditoria

É composta por 3 (três) membros eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. **Ao longo do exercício de 2020, foram realizadas vinte e quatro (38ª à 61ª) Reuniões do Comitê de Auditoria (COAUD).**

Comitê de Auditoria em 31/12/2020

Nome	Cargo
Vitor Knibel Palacios	Presidente
Luciano Campos Frade	Membro
Adilson Dias Oliveira	Membro

Comitê de Elegibilidade

Igualmente obrigatório por conta da atual legislação, tem, dentre outras, as seguintes competências, conforme previsão no Decreto nº 8.945/16 que regulamentou a Lei nº 13.303/16:

- I. opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e
- II. verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos Conselheiros Fiscais.

É composto por 3 (três) empregados de carreira, escolhidos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Até 31/12/2020, foram realizadas **treze (42ª à 54ª) Reuniões do Comitê de Elegibilidade.**

Comitê de Elegibilidade em 31/12/2020

Nome	Cargo
Diego Cunha Brum	Presidente
Rosângela Vieira Paes da Silva	Membro
Guilherme Amaral Tepedino	Membro

Auditoria Interna

A Auditoria Interna da NUCLEP é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, administrativamente ao Presidente e, em sua atuação, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU).

Este órgão tem a responsabilidade de monitorar, avaliar e realizar recomendações visando a aperfeiçoar os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pelos administradores. O Auditor Geral é o Sr. Ronaldo Rabello Sampaio, servidor cedido da CGU. (ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br)

Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no estatuto social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP, resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, e é responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da empresa com seus públicos interno e externo em suas

diferentes instâncias administrativas. E responsável, também, pela implementação da Lei de Acesso a informação. O Ouvidor é empregado público Sr. Andre Luiz Fernandes de Almeida (andre.fernandes@nuclep.gov.br)

Corregedoria

A Corregedoria é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que tem como Órgão Central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União (CGU), e é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio de instauração e condução de procedimentos correccionais.

A Corregedoria-Seccional da NUCLEP uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no estatuto social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, administrativamente ao Presidente e, em sua atuação, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Corregedoria-Setorial do Ministério Supervisor.

A Corregedoria-Seccional tem por finalidade, dentre outras:

- I. coordenar as atividades correccionais, sob sua responsabilidade, com as atividades dos demais integrantes do Sistema de Correição: organizando e fornecendo informações sobre os processos em curso, participando de atividades conjugadas com os demais integrantes e sugerindo medidas de aprimoramento para o melhor funcionamento do sistema correccional;
- II. exercer a supervisão do funcionamento e execução dos processos e procedimentos correccionais no âmbito da NUCLEP, quais sejam: Investigação Preliminar, Inspeção, Sindi-

cância, Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, Termo Ajustamento de Conduta – TAC, Processo Administrativo Geral, Processo Administrativo Disciplinar, e

III. recomendar a instauração dos processos e procedimentos disciplinares que se façam necessários.

A Corregedora Seccional é a empregada pública Sra. Andreza Almeida (andreza.almeida@nuclep.gov.br).

Secretaria de Governança e Escrituração

A Presidência conta com o apoio de uma Secretaria de Governança e Escrituração para aprimorar o funcionamento do sistema de governança, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- prestar assessoramento e apoio administrativo ao Presidente da NUCLEP;
- agendar, organizar e prestar apoio nas Assembleias Gerais de Acionistas e nas reuniões do Conselho de Administração, sob as orientações do Presidente da NUCLEP;
- secretariar as Assembleias Gerais e as reuniões do Conselho de Administração e do Comitê Interno de Auditoria, lavrando as suas respectivas atas.

A Secretaria de Governança e Escrituração é a empregada pública Sra. Patriza Mastrangelo (patrizia.mastrangelo@nuclep.gov.br)

Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade

A Presidência conta com o apoio de uma Gerência de Gestão de

Riscos e Conformidade para aprimorar o funcionamento do sistema de riscos e conformidade, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- propor políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração,
- verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, aos normativos, às políticas e diretrizes internas e aos demais regulamentos aplicáveis;
- comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
- verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes; e
- verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade, conforme art. 18 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e dirigentes da Companhia sobre o tema.

O Gerente de Gestão de Risco e Conformidade é o empregado público Sr. Gustavo Domingos Pereira
(gustavo.domingos@nuclep.gov.br).

5. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

De uma forma geral, a NUCLEP vislumbra, nos próximos anos, com a retomada do crescimento do país, condições mais favoráveis para atuação. Essas condições, aliadas às medidas gerenciais de otimização de gastos, de boas práticas administrativas, gerenciais e de redução de custos, criam perspectivas melhores para a empresa no futuro **para atingir seus objetivos estratégicos.**

5.1 Oportunidades

Mercado De Energia Nuclear

O mercado de componentes pesados para o setor nuclear divide-se basicamente em cinco partes:

- a. Fabricação de componentes para a usina nuclear Angra 3;
- b. Fabricação de componentes para o Reator Multipropósito Brasileiro;
- c. Fabricação de componentes e serviços para a Indústrias Nucleares do Brasil, novos e reposição.
- d. Fabricação de componentes e serviços para a Eletronuclear, novos e reposição.

O que aconteceu:

A NUCLEP está em fase final dos projetos de fabricação de 3 condensadores e 8 acumuladores para a planta nuclear de Angra 3, tendo no final do ano de 2020 realizado a entrega de 3 acumuladores. No final do ano 2020, a NUCLEP iniciou o processo de entrega dos equipamentos, que será finalizado em 2021.

O que se espera:

Em dezembro de 2020, o MME publicou o Plano Nacional de Energia – PNE 2050, no qual diversos cenários foram considerados até 2050. Após a avaliação dos cenários apresentados, inclusive aqueles nos quais foram consideradas as reduções de CAPEX e OPEX para a construção de usinas term nucleares, não há previsão de incremento de capacidade instalada após a construção de Angra 3 até 2050, sendo possível inferir que, apesar das possibilidades sugeridas no texto do documento quanto a necessidade de instalação de 10 GW, no cenário de curto e médio prazo não serão construídas novas plantas nucleares.

Assim, a NUCLEP concentrará esforços num cenário de curto prazo para atender o plano de aceleração da usina de Angra 3 buscando fornecer trocadores de calor, realizar a montagem dos condensadores e do pull lining, bem como, concluir a fabricação de componentes de interligação do sistema secundário.

Uma **oportunidade identificada** no referido plano refere-se à possibilidade de aumento da vida útil das usinas nucleares já em operação, uma tendência em todo o mundo, no qual as plantas ampliam suas atividades por mais 20 anos. Desse modo, a NUCLEP poderá atender as demandas das usinas de Angra por equipamentos substitutos, considerando que a extensão de vida útil das usinas faz parte dos objetivos declarados da Eletronuclear.

Assim, para o horizonte de 2021, as melhores possibilidades estão no término dos equipamentos para Angra 3 e na prestação de serviços para a Eletronuclear; na fabricação de equipamentos para o reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e fabricação de equipamentos para a INB.

Mercado De Defesa

Para a NUCLEP, o mercado de defesa é constituído, principalmente, por:

- a. O Laboratório de Geração Nucleoelétrica - LABGENE do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP;
- b. O Programa de Submarinos da Marinha – PROSUB; e
- c. Outros Projetos da Marinha do Brasil - MB

O que aconteceu:

Em 2020, a NUCLEP deu início a fabricação, montagem e fornecimento do vaso (cilindro) e estruturas internas de contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária do chamado LABGENE – Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, concebido como um protótipo, em terra e em escala real, dos sistemas de propulsão que serão instalados no Submarino Nuclear (SN-BR). Ainda neste mesmo ano a NUCLEP manteve a fabricação do

vaso do reator e os geradores de vapor para o SN-BR.

O que se espera:

Quanto ao PROSUB, vale registrar que já foram construídos na NUCLEP os cascos resistentes dos quatro submarinos convencionais. Embora a construção do casco resistente do submarino nuclear ainda não tenha sido iniciada, uma série de componentes já se encontram em fabricação e as discussões para a fabricação da seção de qualificação =do casco resistente do submarino nuclear foram iniciadas. Considerando as informações públicas de que a construção do SN-BR se dará em 2022, e importância deste projeto para o país, a NUCLEP aguarda para o ano de 2021 a celebração deste contrato.

Devido ao conhecimento desenvolvido durante as fabricações dos cascos resistentes citados anteriormente, a NUCLEP, alinhada à Marinha do Brasil, vem desenvolvendo ações para atuação em novos projetos do PROSUB.

Há três projetos relevantes em discussão entre NUCLEP e a Marinha do Brasil, quais sejam, (i) a fabricação de um sino de resgate submarino (SRS); (ii) a soldagem de união das seções estruturais do casco resistente do Submarino Tamoio; e (iii) a construção em parceria com a ICN do Navio de apoio Antártico (NApAnt).

Mercado de Petróleo e Gás

As oportunidades de negócios no setor de Petróleo e Gás estão relacionadas principalmente com a retomada do setor de petróleo e gás no país, tendo em consideração que o Brasil será nos próximos anos o principal demandante por projetos no segmento de O&G.

O que aconteceu:

Em 2020, a NUCLEP fabricou a Torre Regeneradora de DEA (Dieta-nolamina) com previsão de entrega para fevereiro de 2021. Além de participar de diversas concorrências no setor, cabe destacar a participação em uma das principais concorrências no segmento de equipamentos para O&G, o Tambor de coque da Petrobras. Nesta concorrência internacional, a NUCLEP foi a única empresa brasileira a apresentar proposta e a possuir condições de fornecimento de tal equipamento, devido as suas dimensões, complexidade e logística.

O que se espera:

Um dos parâmetros utilizado para avaliar os negócios futuros no mercado de óleo e gás no Brasil são os investimentos e previsões realizadas pela Petrobras em seus Planos de Negócios.

O referido Plano prevê um investimento nas áreas de Exploração e Produção da empresa para o período de 2021-2025 de US\$ 46,5 bilhões. Destes, estão previstas a construção de 13 novas Plataformas que movimentará consideravelmente a economia nos próximos anos, principalmente devido a necessidade de equipamentos e serviços necessários para tais embarcações.

Assim, após a entrega acima citada, a NUCLEP pretende fornecer mais projetos para Petrobras e outras do segmento em 2021. Cabe ressaltar que, conforme declaração da Petrobras, os próximos contratos contarão com o complicador, pois os pagamentos serão realizados após 90 dias da entrega do contrato.

Fabricação De Estruturas Metálicas Para Torres De Transmissão

Em 2019, a NUCLEP firmou uma parceria para entrar no mercado de energia elétrica para a produção de estruturas metálicas para torres de transmissão. A fábrica de torres iniciou as suas atividades produtivas no início de 2020, bem como o início do seu projeto de expansão.

O que aconteceu:

Em abril de 2020, a NUCLEP celebrou o seu primeiro contrato no segmento de Torres de transmissão com a empresa Neoenergia. Esse contrato foi o ponto de partida para que a empresa pudesse se desenvolver neste mercado. Adicionalmente, a empresa adquiriu 5 máquinas para aumento da sua capacidade produtiva, as quais se encontram em fase de instalação e comissionamento. A pandemia vivenciada no país impactou consideravelmente no cronograma do projeto bem como em todo o processo para a aquisição e comissionamento das máquinas.

O que se espera:

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético nos próximos anos serão realizados investimentos de R\$ 104 bilhões no setor de Transmissão, dos quais R\$ 73,6 bilhões serão para linhas de transmissão.

Tabela Investimento no Setor de Transmissão



Fonte: Apresentação da Secretaria de planejamento e desenvolvimento energético - MME

Em 17 de dezembro de 2020, foi realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) o único leilão de transmissão de 2020, nos quais foram negociados 11 lotes para a contratação de 1.940 km de linhas de transmissão. Conforme o cronograma proposto, os contratos com os consórcios e empresas vencedoras devem ser assinados em 31 de março de 2021. Os resultados do leilão serão de grande relevância para que a NUCLEP possa buscar novos contratos no segmento de energia elétrica.

Segundo os dados apresentados em dezembro de 2020 pela Comissão de Programa de Parcerias e Investimentos – PPI, há previsão de que, em 2021, ocorram dois leilões de transmissão de energia, sendo o primeiro em junho, com 520 km de extensão, e, o segundo, em dezembro, com 866 km de extensão.

Fato relevante no ano de 2020 e que deve ter seus reflexos sentidos ainda em 2021, principalmente no segmento de energia, refere-se as dificuldades para obtenção de matéria-prima no mercado nacional, devido à baixa produção das usinas siderúrgicas que também foram impactadas diretamente pela pandemia.

Cabe destacar que o mercado ainda está negociando a construção de torres referentes aos leilões passados, como os que aconteceram em 2018 e 2019, nos quais foram negociados aproximadamente 12 mil km de linhas de transmissão, o que reforça a premissa de que este mercado se encontra “comprador”.

Demais Mercados

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de outros mercados que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura. Por se tratar de uma empresa que sempre operou por encomendas, atuando em diferentes mercados, a NUCLEP continua pronta para avaliar e atender aos projetos de diversos setores, sendo necessária a avaliação quanto a disponibilidade fabril e ao melhor custo x benefício para a empresa.

Não podemos nunca esquecer que a NUCLEP está estrategicamente localizada em Itaguaí-RJ, perto dos principais eixos rodoviários e **com uma saída exclusiva para o mar pelo seu terminal portuário de uso privado.**



Um dos **Objetivos Estratégicos** constantes do P.E 2020-2024 é garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP).

É exatamente dentro deste conceito de **exploração comercial** do Terminal de Uso Privativo que a NUCLEP espera alcançar seu objetivo estratégico. Trata-se de um dos **ativos estratégicos** da Companhia.

5.2 Perspectivas

As perspectivas de celebração de **novos contratos no exercício de 2021** montam em R\$224 milhões e estão assim distribuídas por setor.

Tabela de Novos Contratos 2021

Setor	Valor R\$ MM
Defesa	22
Nuclear	45
Óleo e Gás	5
Energia	150
Outros	2
Total	224

Fonte: Diretoria Comercial

Como resultado desta expectativa, do ponto de **vista financeiro-contábil**, a Companhia espera que o **faturamento de 2021**, considerando os contratos já em curso e o que se espera faturar por conta dos contratos a serem celebrados, atinja quase R\$100 Milhões no exercício de 2021, contribuindo diretamente para que os **objetivos estratégicos** possam ser alcançados.

Tabela de Faturamento 2021

Perspectivas de Faturamento (R\$ Milhões)			
Setor	2021	2021	2021
	Contratos Vigentes	Expectativa	Consolidado
Defesa	22,4	3,3	25,7
Nuclear	16,3	6,8	23,0
Óleo e Gás	2,3	0,8	3,0
Energia	16,5	22,5	39,0
Outros	0,0	0,3	0,3
Total	57,4	33,6	91,0

Fonte: Diretoria Comercial

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de “outros mercados” que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura.

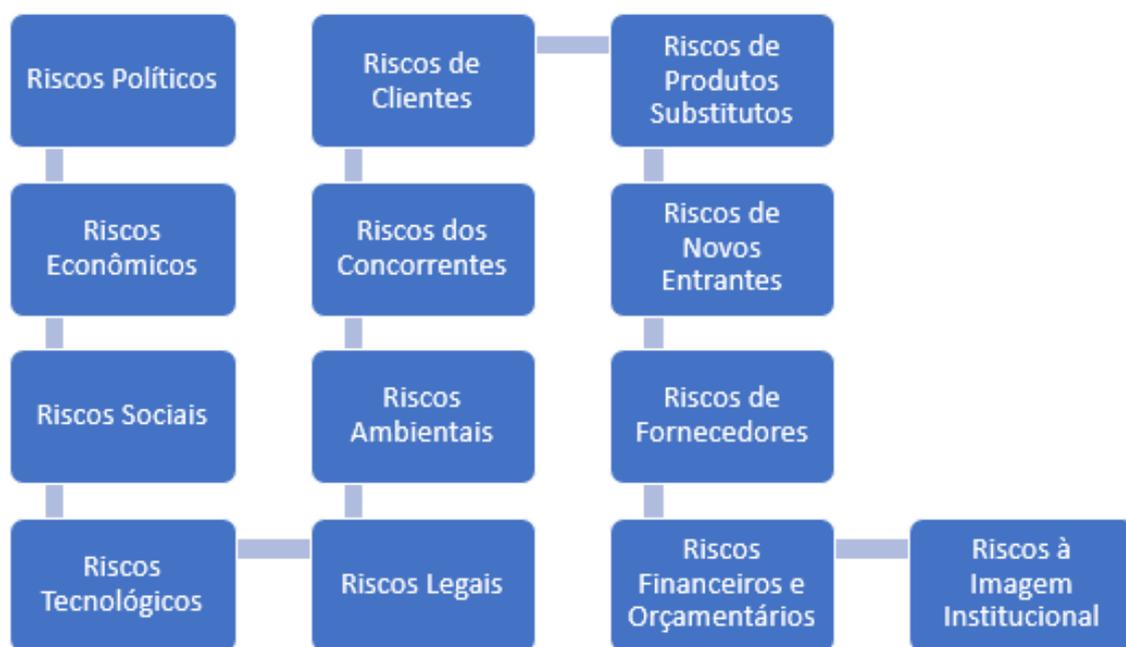
5.3 Riscos

Temos uma Gerência que cuida da **Gestão de Riscos** e que possui um plano de ação elaborado de modo que as atividades gerenciais possam ser estruturadas e as rotinas de controles internos, gestão de riscos e conformidade possam ser incorporadas nos processos da empresa.

Os riscos da Companhia são categorizados como **Estratégicos**, Operacionais, Comunicação ou de Conformidade.



Neste contexto, a **Análise de Riscos Estratégica** é estratificada em diversas subcategorias:



O que aconteceu em 2020

Fomos impactados pela **alta do dólar** que, por sua vez, trouxe consequências na **compra de matéria-prima junto aos fornecedores**, principalmente, do aço, que é uma commodity.

Não podemos nunca esquecer que **pandemia** afetou a tudo e a todos e não se tratava de um risco previsto no **P.E. 2020-2024**, entretanto, a Direção da Companhia, prontamente tomou as providências necessárias para continuar em pleno funcionamento, adotando **planos de ação e planos de contingenciamento** para tanto.

A instabilidade no câmbio do dólar e a questão do fornecimento de matéria-prima foram Fatores de Riscos previstos no **P.E. 2020-2024**.

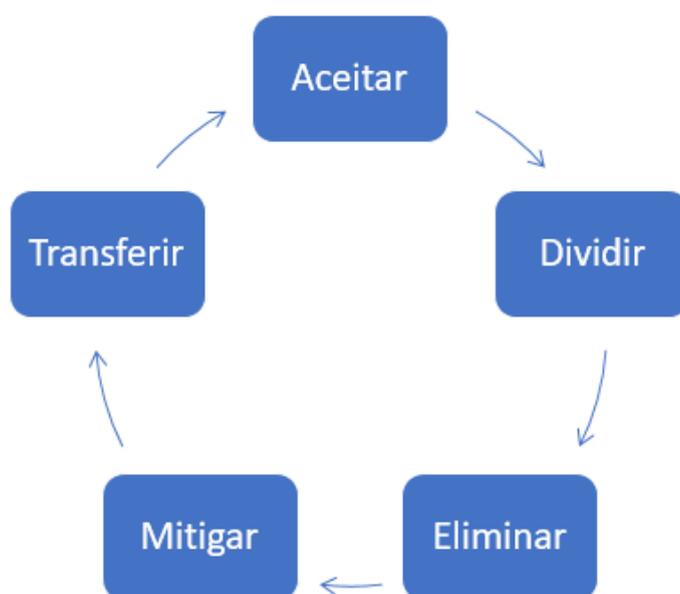
Matriz de Riscos Estratégicos do PE 2020-2024

Matriz de Riscos								
Risco do Macroprocesso / Processo:		8,90	Risco Médio					
Identificação de Eventos de Riscos						Avaliação de Riscos		
Setor de Análise	Fatores de Risco - Eventos	Fatores de Risco - Causas	Fatores de Risco - Consequências	Categoria do Risco	Impacto Orçamentário/ Financeiro	P	I	NR
Político	Influência política na empresa	Interesse de grupos políticos em utilizar o porto	Uso inadequado do terminal de uso privativo	Estratégico	Não	3	3	Risco Médio
Político	Possibilidade de liquidação da NUCLEP	Entrada da empresa no PPI	Falta de confiança do mercado na continuidade da NUCLEP	Estratégico	Não	2	4	Risco Médio
Econômico	Instabilidade no câmbio do dólar	Embate diplomático entre EUA e China	Imprevisibilidade das mudanças da cadeia de suprimentos da NUCLEP	Estratégico	Não	3	3	Risco Médio
Clientes	O faturamento da empresa se torna reduzido visto aos principais clientes serem do governo e os projetos destes estão com o orçamento comprometido	Parcela de clientes dependentes do orçamento da União	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	1	4	Risco Baixo
Legal	Possível redução de projetos de petróleo e gás para serem construídos no Brasil	Redução na Política de Conteúdo Nacional principalmente na área de Petróleo e Gás	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	4	3	Risco Alto
Político	Demora para o início da obra que afeta diretamente o possível faturamento da empresa referente a essa obra	Extensão do prazo do início projeto do submarino nuclear	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	2	4	Risco Médio
Clientes	Diminuição da possibilidade de ser cotada para obras	Possibilidade de desconhecimento nos novos mercados sobre a NUCLEP	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	2	4	Risco Médio
Novos Entrantes	Empresas com oferta de preços mais baixos, retirando parcela de mercado da NUCLEP	Entrada de empresas estrangeiras mais modernas em diversos ramos de atuação da NUCLEP	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	4	4	Risco Crítico
Clientes	Diminuição da possibilidade de ser cotada para obras	Impossibilidade de transpor barreiras de entrada nos novos mercados	Diminuição do faturamento	Estratégico	Sim	3	3	Risco Médio
Fornecedores	Necessidade de compra de matéria-prima estrangeira, com impactos de custo e prazo	Dificuldade de encontrar fornecedores de matéria-prima no Brasil	Aumento dos custos e prazo para realização de obras	Estratégico	Sim	3	2	Risco Médio



E como a NUCLEP lida com esses riscos?

Após o levantamento e classificação dos riscos é necessária a adoção de uma estratégia de resposta, que consiste na estratégia escolhida pela organização para que se reaja aos riscos identificados. Esta reação consiste na execução de ações que diminuam a probabilidade de ocorrência do risco e/ou que minimize o impacto do mesmo. As possíveis estratégias de resposta a riscos são:



Plano de Ação

De acordo com a estratégia de resposta adotada, é definido um conjunto de ações que coloque tal estratégia em prática. Esse conjunto de ações é denominado “Plano de Ação”, e pode ser composto de atividades isoladas ou de projetos inteiros. É mandatório que todas as ações em um plano de ação sejam aderentes à estratégia de resposta escolhida. Um plano de ação pode conter as ações relacionadas a um ou vários riscos. Comutativamente, uma ação pode estar relacionada a um ou vários riscos da mesma forma que um risco pode estar relacionado a uma ou várias ações.

Plano de Contingenciamento

Mesmo dada a realização de uma gestão de riscos metódica e eficiente, e se execute o plano de ação conforme programado, existe a possibilidade inerente de que o risco ainda se materialize. Nesses casos, é necessário lidar com os impactos advindos destes eventos de risco de maneira que a normalidade seja reestabelecida e os danos causados pelo risco sejam reparados o mais rápido possível. Para que esta recuperação ocorra, não se pode esperar a materialização do risco para decidir quais são os melhores procedimentos de recuperação. Portanto, é necessário possuir um plano de contingenciamento elaborado, publicado e pronto para execução dada a ocorrência do risco. Esse plano deve conter uma lista de ações de contingenciamento para cada risco e, assim como o plano de resposta a riscos, uma ação de contingenciamento pode estar relacionada a um ou vários riscos da mesma forma que um risco pode estar relacionado a uma ou várias ações.

6. Governança, Estratégia e Desempenho

A NUCLEP elaborou seu **P.E. 2020-2024** buscando, em grandes linhas, a sustentabilidade econômico-financeira do seu negócio e, por consequência, sua independência econômica de recursos do Tesouro Nacional.

As estratégias da NUCLEP estão divididas em **seis perspectivas** (resultados, clientes, sociedade, processos internos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e orçamento) nos quais foram distribuídos 21 grandes objetivos e, por fim, subdivididos em ações para o alcance do mesmo.

Perspectivas do PE 2020-2024 da NUCLEP



Os **objetivos estratégicos** estão assim divididos:

Perpectiva de Resultados

Objetivo 1 – Estar preparada para as obras estratégicas

Objetivo 2 – Reduzir a dependência do tesouro

Objetivo 3 – Fortalecer a marca

Objetivo 4 – Ampliar a participação do mercado

Perpectiva de Clientes

Objetivo 5 – Garantir a competitividade

Objetivo 6 – Buscar novos negócios e novos mercados

Objetivo 7 – Ampliar o relacionamento com os clientes estratégicos

Perpectiva Sociedade

Objetivo 8 – Desenvolver mão de obra local

Perpectiva de Processos Internos

Objetivo 9 – Aprimorar processos de Gestão

Objetivo 10 – Desenvolver relacionamento com os fornecedores

Objetivo 11 – Desenvolver a imagem positiva no mercado

Objetivo 12 – Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação

Objetivo 13 – Garantir níveis de certificação necessários

Objetivo 14 – Adequar e padronizar os processos

Perspectiva de Pessoas, Tecnologia e Infraestrutura

Objetivo 15 – Desenvolver competências estratégicas

Objetivo 16 – Aperfeiçoar as ferramentas de gestão de pessoas

Objetivo 17 – Buscar novas ferramentas para aprimorar e mensurar o desempenho

Objetivo 18 – Modernizar o parque fabril

Objetivo 19 – Modernizar a infraestrutura

Objetivo 20 – Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP).

Perspectiva Orçamentária

Objetivo 21 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira

Para o **Curto Prazo**, quer se dizer, para o ano de 2020, foram definidos como sendo os seguintes objetivos estratégicos, cada um com os seus respectivos responsáveis:

Objetivos de Curto Prazo do P.E. 2020-2024

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Responsáveis
Perspectiva de Resultados	Obj. 3 – Fortalecer a marca	Presidência, Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial.
	Obj. 4 – Ampliar a participação do mercado	Presidência e Diretoria Comercial.
Perspectiva de Clientes	Obj. 5 – Garantir a competitividade	Presidência, Diretoria Indústria e Diretoria Comercial.
	Obj.6 – Buscar novos negócios e novos mercados	Presidência e Diretoria Comercial.
	Obj. 7 – Ampliar o relacionamento com os clientes estratégicos	Presidência e Diretoria Comercial.
Perspectiva de Processos Internos	Obj. 11 – Desenvolver a imagem positiva no mercado	Presidência, Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial.
	Obj. 12 – Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação	Presidência.
	Obj. 16 – Aperfeiçoar as ferramentas de gestão de pessoas	Diretoria Executiva
Perspectiva de Pessoas, Tecnologia e Infraestrutura	Obj. 20 – Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)	Diretoria Executiva
Perspectiva Orçamentária	Obj. 21 – Buscar sustentabilidade econômico-financeira	Diretoria Executiva

6.1 Materialidade da Contribuição no Valor Gerado

Este relatório tem, também, como um dos propósitos, divulgar informações sobre assuntos que afetam a Companhia **alcançar seus objetivos estratégicos** de geração de valor no período definido no Planejamento Estratégico 2020-2024 (**P.E. 2020-2024**), aprovado, com ressalvas, juntamente com o seu Plano de Negócios 2020-2024 (**P.N. 2020-2024**), na 126ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de dezembro de 2019.

Relevante citar que, posteriormente, o **P.N. 2020-2024** foi aprovado na 130ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de abril de 2020, por unanimidade e sem ressalvas. O **P.N. 2020-2024** trouxe consigo um capítulo dedicado a estratégias, apresentando, inclusive, aperfeiçoamentos na Visão, Missão e Valores da Companhia.

O **P.E.** e o **P.N. 2020-2024** representam o resultado de um trabalho iniciado em 2018 que teve como objetivo a definição de métodos, a escolha da equipe interna para execução do processo e, ainda, as equipes entrevistadas.

Ambos documentos contaram com a participação de integrantes de todas as áreas da empresa, representadas por seus responsáveis, que foram indicados por sua diretoria hierárquica, assim como a equipe que trabalhou para a estruturação e a execução de todo o processo.

A equipe optou por manter as três ferramentas já utilizadas no Planejamento Estratégico anterior: (i) identificação através dos pilares da análise **PESTAL** (político, econômico, social, tecnoló-

gico, ambiental e legal) identificando principalmente as informações do ambiente externo à empresa; (ii) o levantamento conforme a perspectiva das **5 Forças de Porter** para avaliar principalmente o mercado no qual a NUCLEP está inserida, avaliando assim: fornecedores, competidores, produtos substitutos, consumidores e novos entrantes; e (iii) a **Matriz SWOT** (análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para análise estratégica e disposição das informações fornecidas pelas demais ferramentas.

Adicionalmente, de modo a avaliar as vantagens competitivas que a empresa possui, foi necessário o levantamento do denominado Processos internos, abrangendo os seguintes temas: recursos humanos e saúde ocupacional, processos e produto, comunicação, infraestrutura, terminal portuário, infraestrutura de TI, treinamento e manutenção. Assim como o resultado das demais ferramentas, as informações oriundas deste levantamento também foram dispostas na **Matriz SWOT**.

As etapas realizadas para a execução do **Planejamento Estratégico** estão dispostas a seguir, de forma sucinta, das atividades executadas em cada fase.

Fluxo de Planejamento Estratégico



A análise implementada resultou na divisão das informações em quatro grandes grupos como descrito a seguir:

Planejamento Estratégico Análise das Informações



O resultado deste processo resultou na organização da estratégia da NUCLEP em seis perspectivas (resultados, clientes, sociedade, processos internos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e orçamento) nas quais foram distribuídos **21 grandes objetivos estratégicos** e, ainda, subdivididos em ações para o alcance do mesmo.

Os **direcionadores estratégicos**¹ : Missão, Visão e Valores passaram por pequenos ajustes em seus textos para se adequarem ao momento atual da empresa, porém não houve alteração da essência dos mesmos.

¹Os direcionadores estratégicos utilizados constam da Revisão do Plano de Negócios 2020-2024, aprovado na 130ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de abril de 2020.

Ademais, foram identificados novos ajustes na Missão / Visão / Valores que serão objeto da revisão do Planejamento Estratégico para o período 2021-2025.

6.2 Desempenho da Gestão

Nas páginas a seguir, estão relacionados os resultados dos **grandes objetivos estratégicos** referentes ao exercício de 2020 que, para alguns casos, foram discriminadas as ações para o alcance dos mesmos.

Tabela de Resultado dos Objetivos Estratégicos 2020

PERSPECTIVAS	STATUS
PERSPECTIVAS DE RESULTADOS	
Objetivo 3 - Fortalecer a marca.	Concluído
Objetivo 4 - Ampliar a participação do mercado.	Concluído
PERSPECTIVA CLIENTES	
Objetivo 5 - Garantir a competitividade.	
5.1 Ação: Possuir preços competitivos com o mercado.	Concluído
5.2 Ação: Buscar incentivos fiscais que possam tornar o preço mais competitivo no mercado	Concluído
5.3 Ação: Garantir as entregas das obras nos prazos acordados com os clientes	Concluído
5.4 Ações: Garantir a satisfação dos clientes	Concluído
Objetivo 6 - Buscar novos negócios e novos mercados.	
6.1 Ação: Identificar novas possibilidades de mercado para a NUCLEP.	Concluído

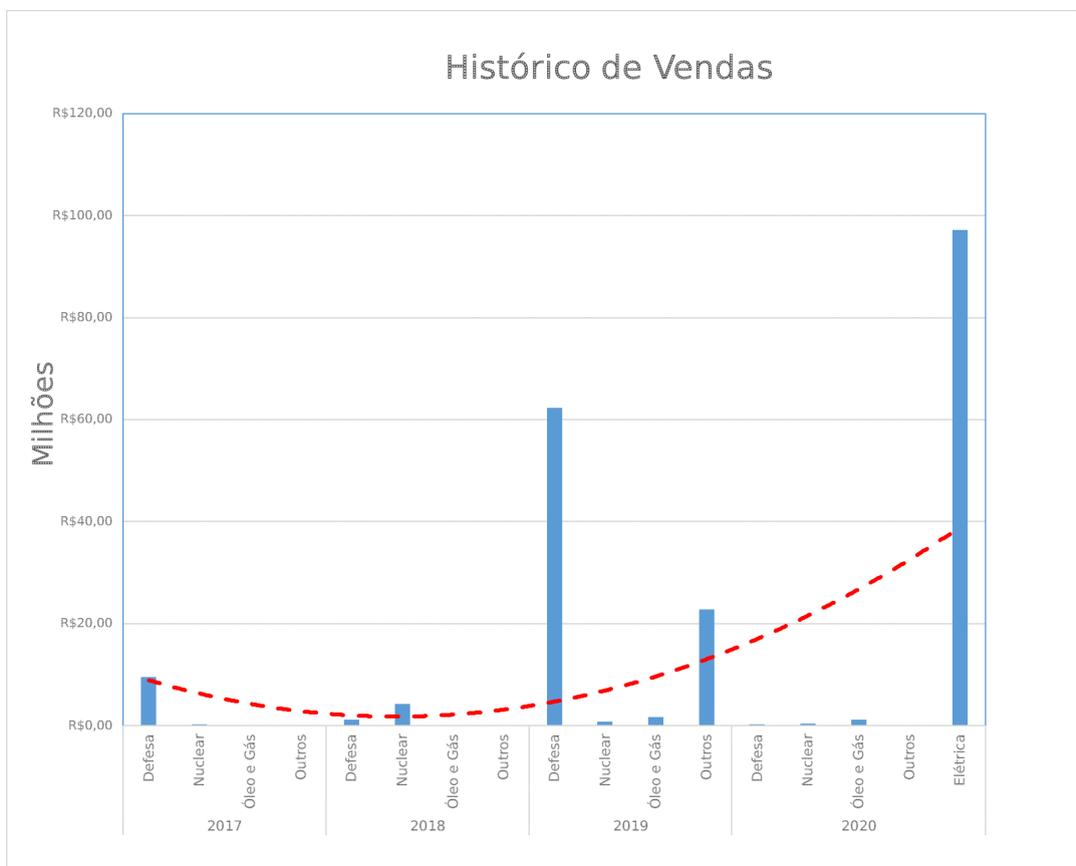
6.2 Ação: Buscar estabelecer parcerias para atuação em outros mercados.	Concluído
6.3 Ação: Ampliar a participação de mercado nos segmentos de atuação da empresa.	Concluído
Objetivo 7 - Ampliar o relacionamento com os clientes estratégicos.	
7.1 Ação: Aproximar relações com clientes estratégicos e acompanhar seus principais projetos.	Concluído
PERSPECTIVAS DE PROCESSOS INTERNOS	
Objetivo 11 - Desenvolver a imagem positiva no mercado.	
11.1 Ação: Elaborar ações de melhoria da imagem institucional tanto com os clientes como com os fornecedores.	Concluído
11.2 Ação: Adequar o site da empresa para modelo de mercado.	Concluído
11.3 Ação: Elaborar materiais para os diversos mercados de atuação da NUCLEP.	Concluído
Objetivo 12 - Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação.	
12.1 Ação: Ampliar o uso das mídias sociais e outros canais de comunicação.	Parcialmente atendida. Continuação em 2021
PERSPECTIVAS DE PESSOAS, TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA.	
Objetivo 16 - Aperfeiçoar as ferramentas de gestão de pessoas.	
16.1 Ação: Desenvolvimento de projetos que visem à redução do absenteísmo.	Em andamento com continuação em 2021
16.2 Ação: Definição e implantação do Plano de Cargos e Salários da empresa.	Em andamento com continuação em 2021
16.3 Ação: Fortalecimento da cultura de Segurança e Saúde Ocupacional.	Concluído
Objetivo 20 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP).	
20.1 Ação: Alinhar a situação das estradas com DOCAS/RJ.	Em andamento com continuação em 2021
20.2 Ação: Manutenção da estrutura do Terminal de Uso Privativo garantindo seu uso comercial.	Concluído cronograma 2020. Continuação em 2021
PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA	

Objetivo 21 - Buscar sustentabilidade econômico-financeira.	
21.1 Ação: Aumentar o faturamento.	Previsão não alcançada
21.2 Ação: Otimizar a alocação de recursos e reduzir custos.	Concluída
21.3 Ação: Otimizar os investimentos em modernização tecnológica e fabril.	Parcialmente atendida

A Companhia trabalha com alguns **indicadores de desempenho** para medir o alcance dos objetivos estratégicos que são, anualmente, apresentados ao Conselho de Administração e, após a sua aprovação, encaminhados, na forma de um relatório, para o TCU e para o Congresso, em linha com da legislação vigente. Dentre os indicadores, merecem destaque os seguintes para os Objetivos Estratégicos que se encontram abaixo:

OBJETIVO 4. Ampliar a participação do mercado.

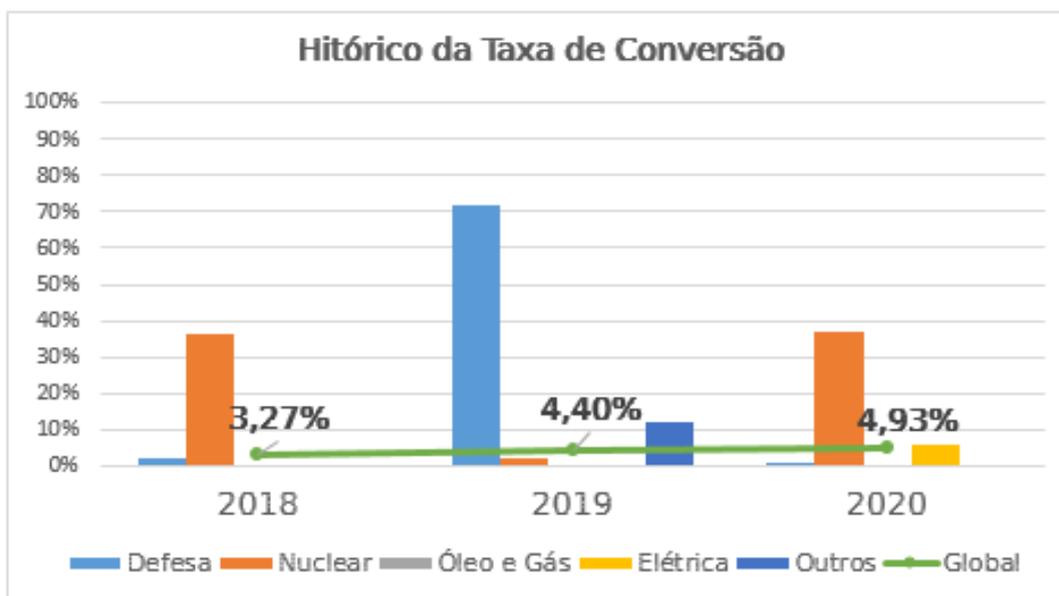
A NUCLEP tem buscado aumentar a participação nos mercados em que atua. O gráfico apresenta os contratos firmados para o período de 2017 a 2020, evidenciando a linha de tendência de aumento nos anos de 2019 e 2020.



OBJETIVO 5. Garantir a competitividade.

Nos últimos anos a NUCLEP implementou a metodologia da **Taxa de Conversão**, que demonstra a razão entre o valor em reais dos contratos assinados e o valor das propostas emitidas no ano.

O gráfico apresenta o histórico da taxa de conversão dos últimos três anos. Para o ano de 2020, houve crescimento de 12% em relação ao ano anterior.



Dentro deste contexto, relevante citar que uma das ações para atingir esse Objetivo Estratégico é a “Satisfação do cliente” que é **medido por meio de pesquisas**.

Evolução das médias da Pesquisa de Satisfação

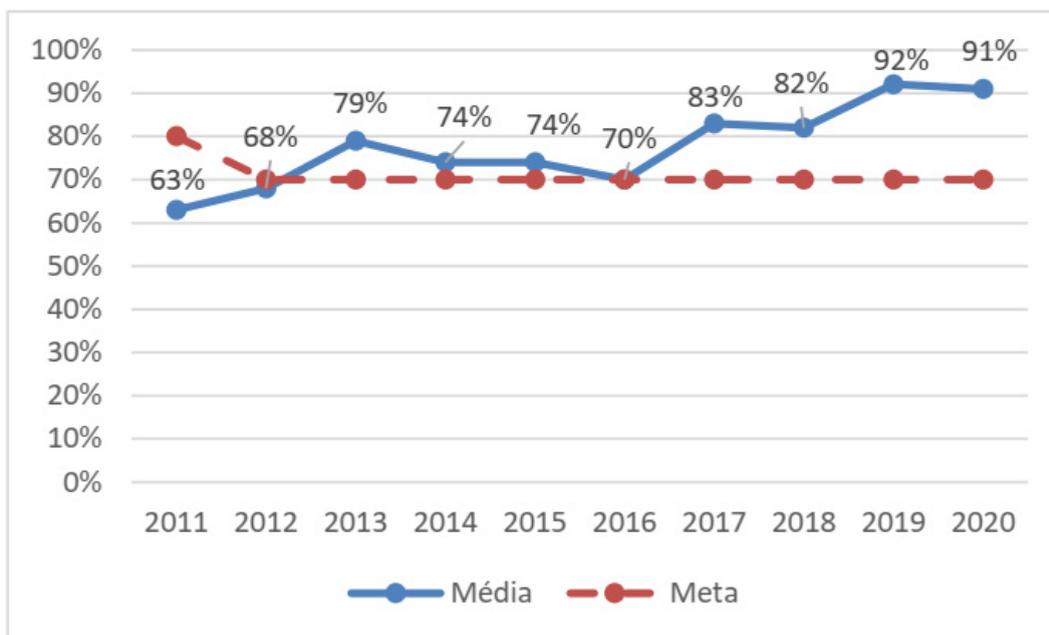


Gráfico 1: Evolução das médias.

OBJETIVO 12. Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação.

Devido a importância das mídias sociais como uma grande aliada na construção da imagem das empresas e no relacionamento social, a NUCLEP vem fortalecendo sua presença nos principais canais.

Para medir o alcance deste objetivo, a Companhia utiliza-se dos seguintes indicadores:

Aumento no número de seguidores no Facebook.



Em junho de 2020 quando foi iniciado o acompanhamento o número de seguidores era de 3.549 e a meta era de 10% até dezembro, ou seja, um incremento de 355 seguidores. Na apuração de dezembro verificou-se que foi alcançada 77% da meta. Essa ação é de médio prazo e será acompanhada em 2021.

Aumento no número de curtidas no Facebook.



Assim como a meta anterior, esta foi proposta em junho e o número de curtidas era de 3.413 e meta de crescimento de 10% até dezembro, ou seja, um incremento de 341 seguidores. Na apuração de dezembro pode-se verificar que foi alcançada 81% da meta. Essa ação é de médio prazo e será acompanhada em 2021.

O relatório em questão, após aprovado, estará disponível em: <https://www.nuclep.gov.br/pt-br/governanca-corporativa>

Com relação aos **indicadores de governança e gestão**, muitas vezes levantados em Acórdãos do TCU, a Companhia sempre busca aperfeiçoar os existentes. Trata-se de um contínuo aperfeiçoamento. Dentro deste contexto, vale citar o Acórdão TCU 2764-2020 Plenário, recebido em outubro de 2020, cujo assunto diz respeito ao “Relatório de acompanhamento da adequação das empresas estatais federais ao novo estatuto jurídico definido pela Lei 13.303/2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais – LRE). Consolidador da Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC).” Tal demanda já foi inclusive objeto de avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

6.3 Canais de Comunicação

A **Ouvidoria** da NUCLEP tem como conceito, funcionar como um elo entre o cidadão interno/externo e a alta direção da empresa.

Com a **Ouvidoria** oferecemos aos nossos públicos interno e externo um canal exclusivo para o recebimento de demandas diversas, que permitem encaminhar dúvidas, críticas, denúncias sugestões, garantindo o anonimato do denunciante que optem por não se identificar.

Enfatiza-se a existência e o efetivo funcionamento desse canal de comunicação, o que representa uma oportunidade de identificação e de resolução antecipada de problemas, evitando repercussões negativas à realização dos **objetivos estratégicos** da NUCLEP.

Busca-se nesta tarefa, conciliar interesses e necessidades dos cidadãos e da empresa, utilizando técnicas de mediação sempre que possível para alcançarmos os resultados perseguidos.

Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal Manifestações do FALA.BR por Tipo ano 2020

MODALIDADE	QTDE.
SOLICITAÇÕES	146
RECLAMAÇÕES	7
DENÚNCIAS	3
ARQUIVADAS	3
SUGESTÃO	1
TOTAL	160

Fonte: Ouvidoria da NUCLEP

Manifestações do E-Sic por Tipo de Resposta – ano 2020

MODALIDADE	QTDE.
COM ACESSO CONCEDIDO NO PRAZO PREVISTO	10
INFORMAÇÕES INEXISTENTES	4
ÓRGÃO NÃO TEM COMPETÊNCIA PAR RESPONDER SOBRE O ASSUNTO	1
PERGUNTA DUPLICADA	1
TOTAL	16

Fonte: Ouvidoria da NUCLEP

Relevante consignar que o sistema E-Sic foi incorporado ao sistema de ouvidorias do Poder Executivo Federal (Fala.br), em meados do ano de 2020.

6.4 Conformidade e Controle Interno

Nossos administradores são responsáveis por observar e supervisionar sistematicamente o processo de gestão de riscos e de controles internos estabelecidos para a prevenção e a mitigação dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, visando zelar pela continuidade da operação da empresa.

No ano de 2020, a Direção da Companhia, de forma exitosa, implementou e melhorou seus processos internos na continuidade do processo de adequação da NUCLEP ao padrão de conformidade, integridade e de controle internos que se espera de uma empresa pública. Diversas foram as iniciativas nesse sentido, como por exemplo:

- **Primeiro Relatório de Integridade:** aprovado na 130ª Reunião do Conselho de Administração, em 17.04.2020, constando as principais medidas adotadas pela Companhia no intuito de atender, principalmente, a Lei n.º 13.303/2016 e o Decreto n.º 8.945/2016, bem como as ações desempenhadas pelo Comitê de Integridade, Governança, Riscos e Controle ao longo do exercício de 2020;
- **Política de Alçadas:** aprovada na 135ª Reunião do Conselho de Administração, em 30.09.2020, a qual trata da definição dos valores de alçadas para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, visando estabelecer responsabilidades, critérios e limites para as aprovações relacionadas à tomada de decisão, em especial as que envolvem recursos orçamentários e financeiros da NUCLEP;

- **Política de Gestão do Conhecimento:** aprovada na 136ª Reunião do Conselho de Administração, em 22.10.2020, em atendimento às boas práticas de governança corporativa;
- **Treinamento dos Administradores** por meio da plataforma EAD: aprovada na 136ª Reunião do Conselho de Administração, em 22.10.2020, em atendimento à previsão legal do artigo 42 do Decreto n.º 8.945/2016, o qual estabelece o treinamento dos administradores e conselheiros fiscais, anualmente, sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, lei 12.846/2013 e demais temas relacionados às atividades da empresa estatal, realizados por meio de módulos na plataforma EAD (ensino a distância) da NUCLEP;
- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2020**, referente ao exercício de 2019: aprovada na 137ª Reunião do Conselho de Administração, em 26.11.2020;
- **Rerratificação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2019**, referente ao exercício de 2018: aprovada na 137ª Reunião do Conselho de Administração, em 26.11.2020;
- **Política de Indicações:** aprovada na 137ª Reunião do Conselho de Administração, em 26.11.2020, estabelecendo a formalização dos critérios para o exercício das funções de administrador ou membro do Conselho Fiscal nos termos da legislação pertinente;
- **Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas:** aprovada na 137ª Reunião do Conselho de Administração, em

26.11.2020, a qual deve ser atualizada anualmente, seguindo o modelo recomendado pela SEST;

- **Transferência das Ações da NUCLEP e reforma do Estatuto Social:** deliberada na 137ª Reunião do Conselho de Administração, em 26.11.2020 e aprovada na 108ª AGE, em 22.12.2020, a qual realizou a transferência das ações da NUCLEP, da CNEN para a União, transformando a Companhia em empresa pública, bem como realizou o resgate/cancelamento das ações dos demais acionistas promovendo a reforma do Estatuto Social da Companhia;
- **Planejamento Estratégico 2021-2025:** apresentado na 138ª Reunião do Conselho de Administração, em 10.12.2020;
- **Plano de Negócios 2021-2025:** apresentado na 138ª Reunião do Conselho de Administração, em 10.12.2020.

Dentre deste contexto, relevante registrar também a participação neste processo das unidades internas de governança da Companhia.

A **Auditoria Interna**, que está vinculada ao Conselho de Administração, é responsável pela avaliação da efetividade e adequação dos controles internos, gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras; por propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados; verificar o cumprimento e a implementação pela NUCLEP das recomendações ou determinações do Ministério da Transparência, Controle e Fiscalização, do Tribunal de Contas da União e do Conselho Fiscal; e outras atividades corre-

latas definidas pelo Conselho de Administração.

Com a **Corregedoria**, que é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e que tem como Órgão Central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União (CGU), desenvolvemos pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio de instauração e condução de procedimentos correccionais.

É vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, administrativamente ao Presidente e, em sua atuação, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Corregedoria-Setorial dos Ministérios Supervisores.

Não podemos deixar de ressaltar o nosso **Código Conduta e Integridade** que foi aprovado em 2018 e que visa à prevenção de desvios de conduta, promovendo a disseminação de orientações e atividades educativas, sem prejuízo da aplicação de medidas disciplinares cabíveis quando, porventura, tais desvios forem constatados.

Contamos também com uma **Comissão de Ética**, autônoma e de caráter deliberativo, criada com a função de orientar e aconselhar a direção e o público interno no tratamento das questões éticas relacionadas às pessoas, ao patrimônio e à imagem da Empresa, devendo ainda deliberar sobre condutas questionáveis, do ponto de vista ético, levadas ao seu conhecimento. Possuímos um **Código de Ética** com objetivo de prescrever os padrões de conduta profissional exigidos dos colaboradores da NUCLEP, estabelecer princípios a serem observados, deveres e vedações.

Dispomos do **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**, que tem por objetivo tratar e discutir sobre políticas, diretrizes, pla-

nejamento e respectivas ações relativas à tecnologia da informação – TI, sempre no sentido de aprimorar o seu uso em apoio aos fins da NUCLEP, propondo normas diretrizes e acompanhar o seu cumprimento; do **Comitê Permanente de Gestão Estratégica** para dar continuidade ao processo de elaboração e revisão do planejamento estratégico; do **Comitê Gestor do Terminal Portuário** com objetivo de estabelecer diretrizes e coordenar as ações relativas à exploração, regularização, manutenção e conservação, atribuições e responsabilidades, procedimentos de embarque e desembarque, bem como de utilização do Terminal Portuário da NUCLEP.

Foto do Terminal Portuário da NUCLEP



7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

No exercício de 2020 tivemos **execução de 100%** por cento das Despesas Discricionárias como se pode ver na Tabela abaixo:

Tabela Execução Orçamentária

DESPESAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Valor Empenhado	Valor Liquidado	Cancelado MME
DISCRICIONÁRIAS					
CUSTEIO	47.507	62.014	62.014	53.703	-
INVESTIMENTO	5.190	7.055	7.055	7.009	-
TOTAL CUSTEIO + INVEST.	52.697	69.069	69.069	60.713	-
OBRIGATÓRIAS					
BENEFÍCIOS	32.298	32.629	20.966	14.804	12.519
SENTENÇAS	9.550	33.242	28.125	27.901	208
DIVÍDA NUCLEOS	20.179	20.179	20.179	16.150	986
PESSOAL	252.440	226.110	217.110	183.054	22.238
TOTAL GERAL	367.165	381.228	355.449	302.622	35.951

Fonte: Diretoria Administrativa

Por outro lado, demonstrando boa gestão de recursos públicos e a continuidade do processo de desligamentos ocorrido no ano, a **Execução de Pessoal** se deu abaixo do orçado em aproximadamente R\$ 35 Milhões, tendo sido cancelada esta folga orçamentária pela Secretaria do Tesouro Nacional, a pedido da NUCLEP,

com o “de acordo” do Ministério Supervisor, em linha com as boas práticas da administração pública.

Com relação aos **Benefícios em Geral**, a decisão da Direção da Companhia em readaptar seus processos foi um dos grandes fatores que auxiliou a redução, especialmente, das despesas de alimentação.

As despesas com **Sentenças** são sempre em decorrência da demanda. Todos os anos, praticamente, são disponibilizados os mesmos montantes para cada rubrica de sentença e a Companhia utiliza conforme necessidade.

Por fim, no que diz respeito a **Dívida com o Instituto Núcleos**, trata-se de uma estimativa anual, baseada em índices e, desta forma, absolutamente normal ocorrer alguma variação, como foi o caso.

Desempenho Orçamentário e Contábil

A NUCLEP é uma estatal dependente na forma da lei, suas atividades operacionais são custeadas quase que integralmente pelos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional.

Em 2020, o desempenho da NUCLEP foi muito afetado, como das demais empresas de bens de capital, pelo momento de mercado e, também, pela questão da pandemia do Corona Vírus.

Como impacto desses fatores, a **receita bruta de venda e serviços** foi fortemente afetada tendo como resultado apenas R\$5,31 Milhões representando uma redução de 74 % em relação ao ano de 2019, que foi de R\$20,32 Milhões já desconsiderando os recursos orçamentários do Tesouro Nacional

R\$ '000

Receita por Clientes	2020	2019	Var. %
ICN	-	18.226	
ELETRONUCLEAR	4.039	1.514	
INB	199	321	
SUPERPESA	86	-	
EBSE	133	-	
FLOWSERVE	171	-	
NEOENERGIA	470	-	
CTMSP	122	-	
OUTROS	92	258	
Total da Receita Operacional Bruta	5.312	20.319	-73,86%

Fonte: Diretoria Administrativa

Por outro lado, refletindo todos os esforços da atual Direção no sentido no sentido de torná-la independente dos recursos orçamentário oriundos do Tesouro Nacional no médio/longo prazo, estes recursos em 2020 reduziram 11% dos recebidos em 2019, conforme pode ser evidenciado na tabela abaixo, demonstrando, mais uma vez, a boa gestão dos recursos públicos.

Tabela Orçamentária 2019 Versus 2020

	ORÇAMENTO FINAL 2019	ORÇAMENTO FINAL 2020	% 2020 x 2019
PESSOAL	R\$ 305.427.988	R\$ 226.109.588	- 26%
DEP. RECURSAIS	R\$ 825.085	R\$ 550.000	- 33%
SENTENÇA PESSOAL	R\$ 7.400.000	R\$ 8.000.000	+ 8%
SENTENÇA CUSTEIO	R\$ 1.874.638	R\$ 24.691.500	+ 1.217%

DÍVIDA NUCLEOS	R\$ 18.485.535	R\$ 20.179.126	+ 9%
BENEFÍCIOS	R\$ 30.376.793	R\$ 32.628.774	+ 7%
SUBTOTAL OBRIGATÓRIAS	R\$ 364.390.229	R\$ 312.158.988	-14%
CUSTEIO / CAPACITAÇÃO / CUSTEIO INFORM.	R\$ 51.864.773	R\$ 62.014.062	+ 20%
INVESTIMENTO	R\$ 10.997.293	R\$ 7.055.104	- 36%
SUBTOTAL DISCRICIONÁRIAS	R\$ 62.862.066	R\$ 69.069.166	+ 10%
TOTAL	R\$ 427.252.295	R\$ 381.228.154	- 11%

Fonte: Diretoria Administrativa

Ainda nesse mesmo diapasão, registra-se que, as despesas administrativas tiveram uma redução impactada, não somente pelos desligamentos de alguns empregados públicos, oriundos de um estudo, como também, pela boa gestão dos recursos públicos.

Note-se que a redução de pessoal atingiu patamares significativos, cerca de R\$ 80 milhões (redução de 26%), entretanto a regularização de uma pendência judicial antiga, caso WARTSILA (atual Winterthur Gas & Diesel AG), comprometeu em cerca de R\$ 23 milhões - o esforço administrativo realizado (Rubrica Sentença Custeio que cresceu 1.217%).

O que se espera para 2021

Do ponto de **vista orçamentário** para suportar o atendimento dos **objetivos estratégicos**, está previsto um valor Orçamentário Anual total menor do que o Orçamento Inicial de 2020 em aproximadamente 6% (seis por cento).

Entretanto, relevante consignar que a redução da rubrica de pessoal foi de 19%, quando comparado o orçamento inicial de 2020 com o de 2021, possibilitando um acréscimo de 58% nas despesas discricionárias, despesas essas responsáveis pela compra de insumos para a produção, resultado de todo o esforço da Diretoria Executiva no sentido de tornar a NUCLEP mais preparada para o mercado e celebrar novos contratos, em linha com seus objetivos estratégicos..

Tabela Orçamentária 2020 Versus 2021

	ORÇAMENTO INICIAL 2020	ORÇAMENTO INICIAL 2021	% 2021 x 2020
PESSOAL	R\$ 252.440.248	R\$ 205.597.611	-19%
DEP. RECURSAIS	R\$ 550.000	R\$ 550.000	0%
SENTENÇA PESSOAL	R\$ 8.000.000	R\$ 8.000.000	0%
SENTENÇA CUSTEIO	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	0%
DÍVIDA NUCLEOS	R\$ 20.179.126	R\$ 19.498.161	-3%
BENEFÍCIOS	R\$ 32.298.114	R\$ 31.821.148	-1%
SUBTOTAL OBRIGATÓRIAS	R\$ 314.467.488	R\$ 266.466.920	-15%
CUSTEIO / CAPACITAÇÃO / CUSTEIO INFORM.	R\$ 47.507.203	R\$ 75.000.000	58%
INVESTIMENTO	R\$ 5.190.000	R\$ 5.000.000	-4%
SUBTOTAL DISCRICIONÁRIAS	R\$ 52.697.203	R\$ 80.000.000	52%
TOTAL	R\$ 367.164.691	R\$ 346.466.920	-6%

Fonte: Diretoria Administrativa

8. Demonstrações Contábeis

As **Demonstrações Financeiras Auditadas** são apresentadas apartadas, conforme descrito no item "Sobre o Relatório Integrado".

8.1 Declaração do Contador

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2020, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Nuclebras Equipamentos Pesados S.A – NUCLEP.

Rio de Janeiro – RJ, 03 de março de 2020



Francisco Viana é mestre em contabilidade, professor universitário e graduado em ciências contábeis.

Francisco Viana
Contador Responsável
Gerente de Contabilidade

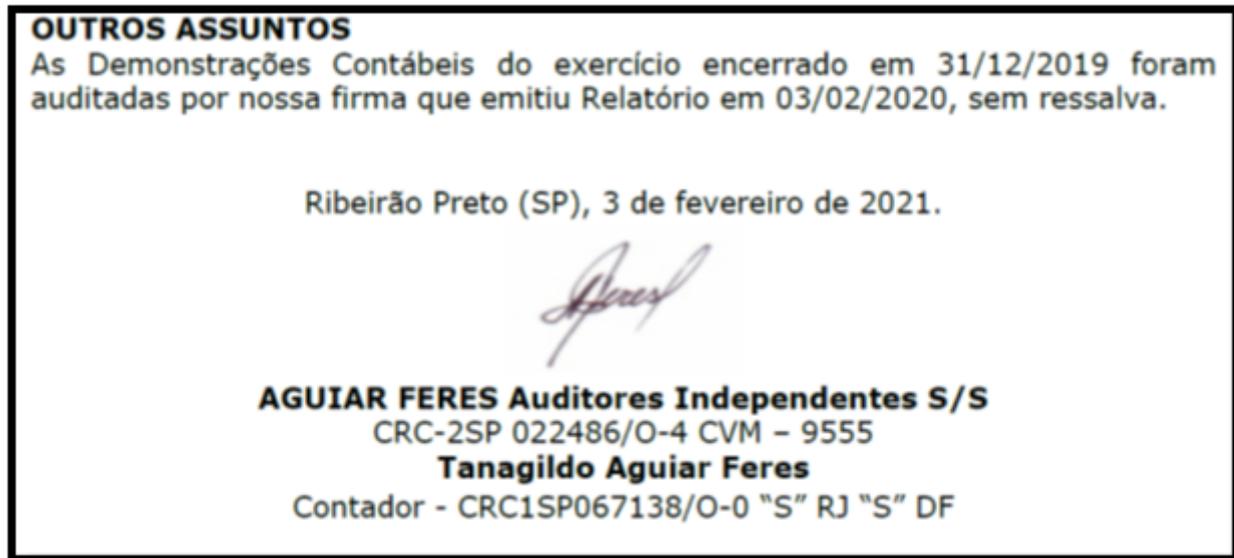


Genildo Rodrigues de Araújo é Capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha do Brasil, Mestre e Doutor em Ciências Navais, com especialização na COPEAD em Política e Estratégia

De acordo:

Genildo Rodrigues de Araújo
Gerente Geral de Planejamento e Finanças

Importante ressaltar que a empresa de auditoria externa emitiu parecer acerca da adequação das demonstrações financeiras sem ressalvas:



Fonte: Excerto do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis da NUCLEP de 2020, datado de 03/02/2021

Principais Assuntos do Parecer da Auditoria Externa

1. A companhia vem trabalhando nos seus custos de produção, mas apesar dessa atitude, continua assumindo valor muito alto de ineficiência dentro de custos administrativos.
2. O terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP está registrado tanto na contabilidade da NUCLEP quanto da INB, criando uma duplicação de registro no SIAFI. Existe um documento sob o registro nº 371/2020, o qual contempla a reabertura do processo que visa a regularização do bem imóvel objeto da duplicidade de registros, abrangendo os representantes das empresas NUCLEP, INB, CNEM E MCTIC.

Ações Tomadas

No tocante ao **item 1**, a Cia. passou a adotar nos novos contratos os apontamentos diretamente relacionados com a sua mão de obra efetiva utilizada nos mesmos que se encontram em vigor, diferentemente dos contratos anteriores, em encerramento, onde os apontamentos de mão de obra eram indicados, independente da utilização direta ou não, na obra em exercício, não refletindo o índice de ocupação efetivo.

No que diz respeito ao **item 2**, o mesmo encontra-se sob a esfera de competência do Ministério de Minas e Energia.

Principais Assuntos do Parecer da Auditoria Interna

1. Custo de Produção
2. Registro do Terreno
3. Inventário Físico Anual dos Estoques em Almojarifados
4. Redução a Valor Recuperável dos Ativos
5. Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis
6. Partes Relacionadas

Ações Tomadas

Merece destaque o **item 3** acima – Inventário Físico Anual dos Estoques em Almojarifado, pois se tratou de um apontamento decorrente de uma ação por iniciativa da própria administração.

A auditoria verificou uma divergência nos estoques, entretanto, a Gerencia Geral de Planejamento e Finanças fez constar que fará uma avaliação interna e, se for o caso, fará os ajustes necessários no primeiro trimestre de 2021.

Comentários sobre o valor de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A Diretoria Executiva determinou apuração de modo a verificar o que realmente são recebíveis pela Companhia. O reflexo desta ação tem sido a abertura de procedimentos administrativos.

O relatório na íntegra é parte integrante das Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório Integrado, após aprovados, estarão disponíveis em:

<https://www.nuclep.gov.br/pt-br/receitas-e-despesas/processo-de-contas-anuais-e-trimestrais>

9. Sustentabilidade Ambiental

A Companhia tem o compromisso com a **sustentabilidade ambiental** e este compromisso efetiva-se com as seguintes ações:



A NUCLEP mantém uma política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e visa a certificação da ISO 14001:2015 e mantém um Comitê de Logística Sustentável para implantação do Plano de Logística Sustentável e Comissão de Coleta Seletiva Solidária para a adoção economia solidária na instituição.

Além disso, participa formalmente da Comissão do Plano de Área da Baía de Sepetiba (CABS) e do Comitê Guandu. A NUCLEP visa contribuir cada vez mais com a sociedade, de forma a garantir a preservação e proteção ambiental e o **desenvolvimento social sustentável**.

A melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo a redução de riscos e impactos ambientais, com a minimização de custos com passivos ambientais e desperdícios e o comprometimento com a educação ambiental continuada.

Contratações sustentáveis

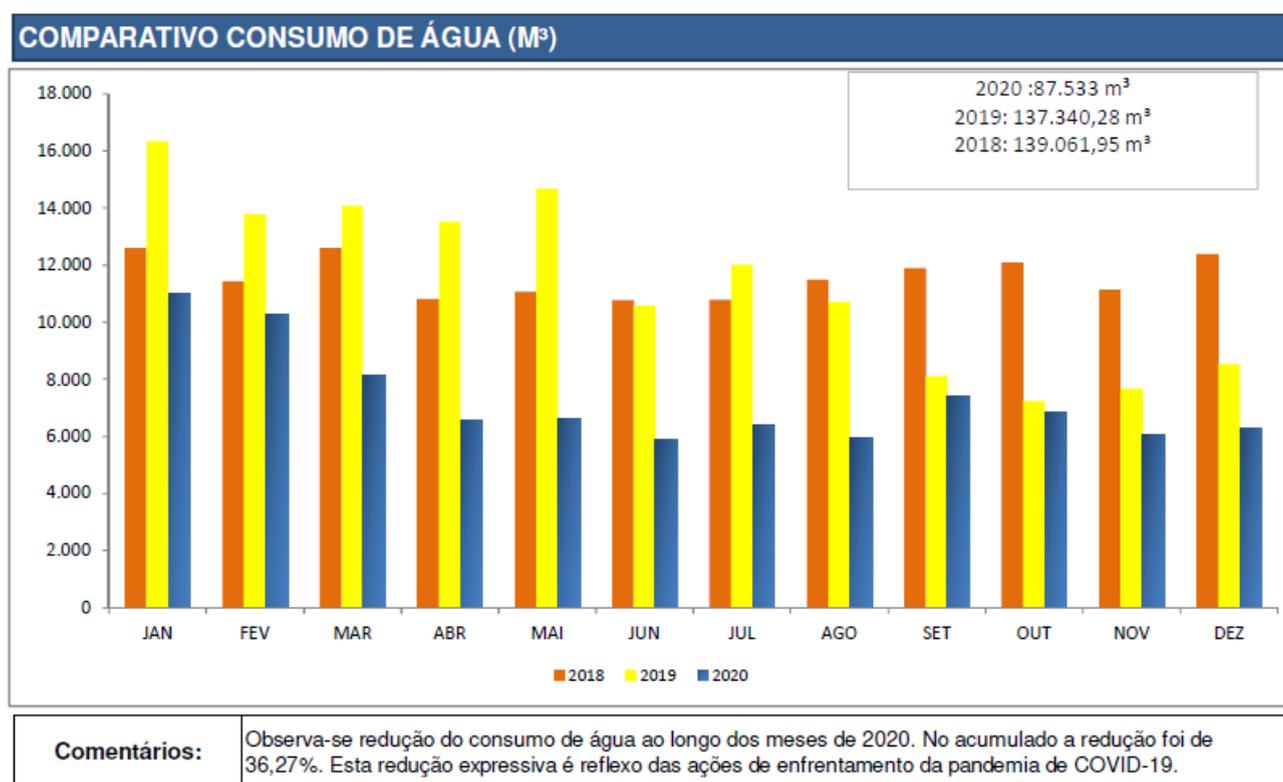
A NUCLEP adota critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o Guia de inclusão de critérios sustentáveis para Contratações NUCLEP, conforme previsto na IN SLTI/MPOG nº 01/2010, de 19/01/2010, IN 05 de 26/05/2017 e Decreto nº 9178/2017. Tais critérios estão aderentes ao disposto no art. 31, da Lei nº 13.303/2016.

Indicadores de sustentabilidade

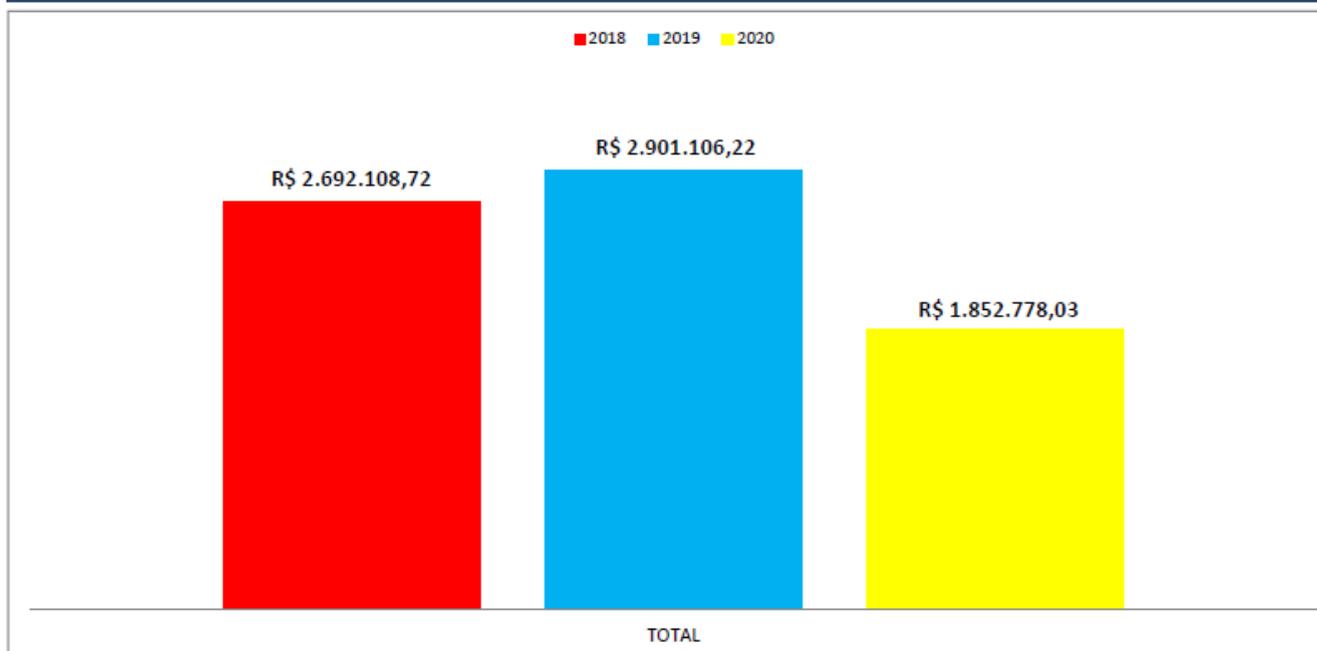
A NUCLEP visa contribuir cada vez mais com a sociedade, de forma a garantir a preservação e proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. A melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo a redução de riscos e impactos ambientais, com a minimização de custos com passivos ambientais e desperdícios e o comprometimento com a educação ambiental continuada.

Desta forma, abaixo são apresentados alguns indicadores de sustentabilidade ambiental:

- ▶ Em 2020, houve redução de 36,27% do consumo de água com relação ao ano de 2019. Com relação aos custos com água, houve uma redução de 36,14%, representando uma economia de R\$1.048.328,19.
- ▶ Para economia de água a NUCLEP substituiu os vasos sanitários tradicionais, por vasos sanitários com caixas acopladas, instalou hidrômetros para monitoramento de consumo de água por prédio e instalou torneiras automáticas.



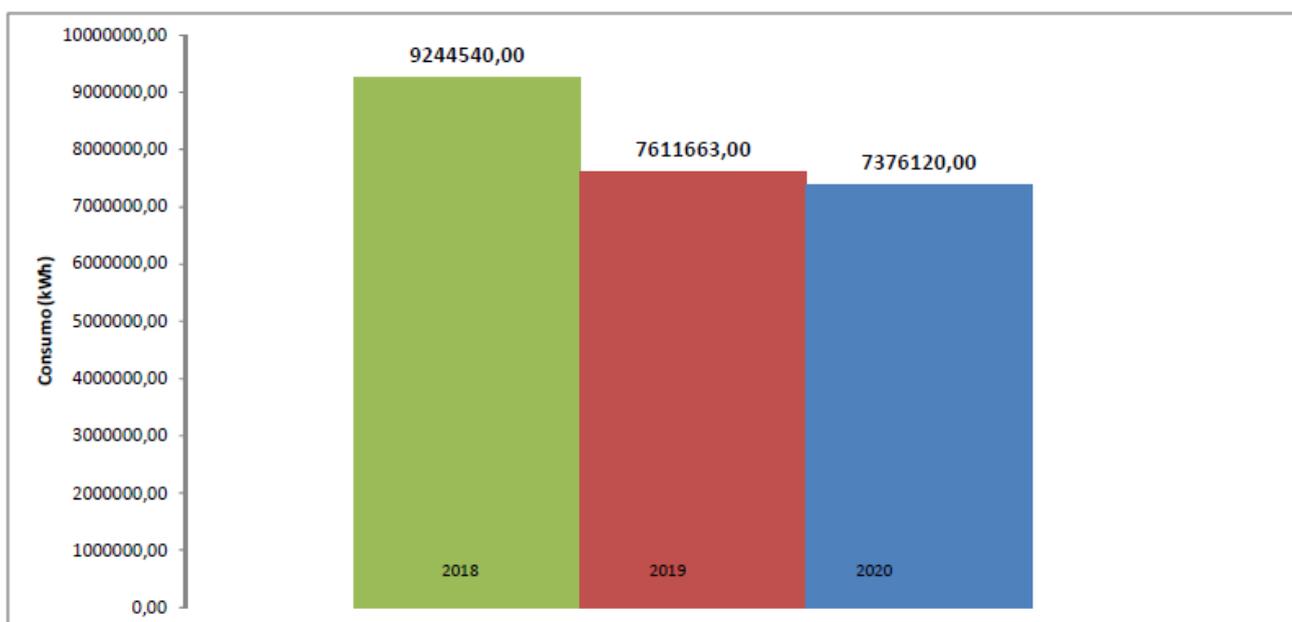
CUSTO COM CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (R\$)



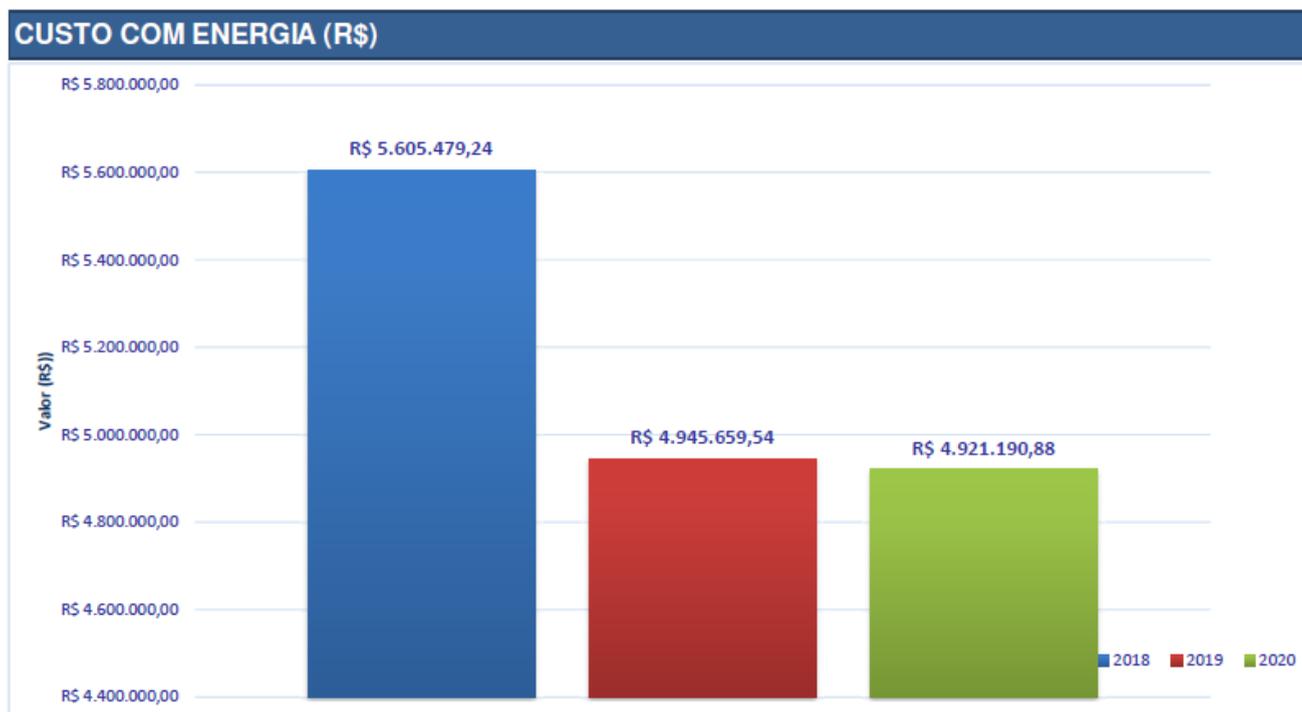
- Em 2020, houve redução de 3,09% do consumo de energia com relação ao ano de 2019. Com relação aos custos com energia, a redução foi de 0,49%, representando uma economia de R\$24.468,66.

Consumo de Energia (KWh)

CONSUMO DE ENERGIA (KWh)



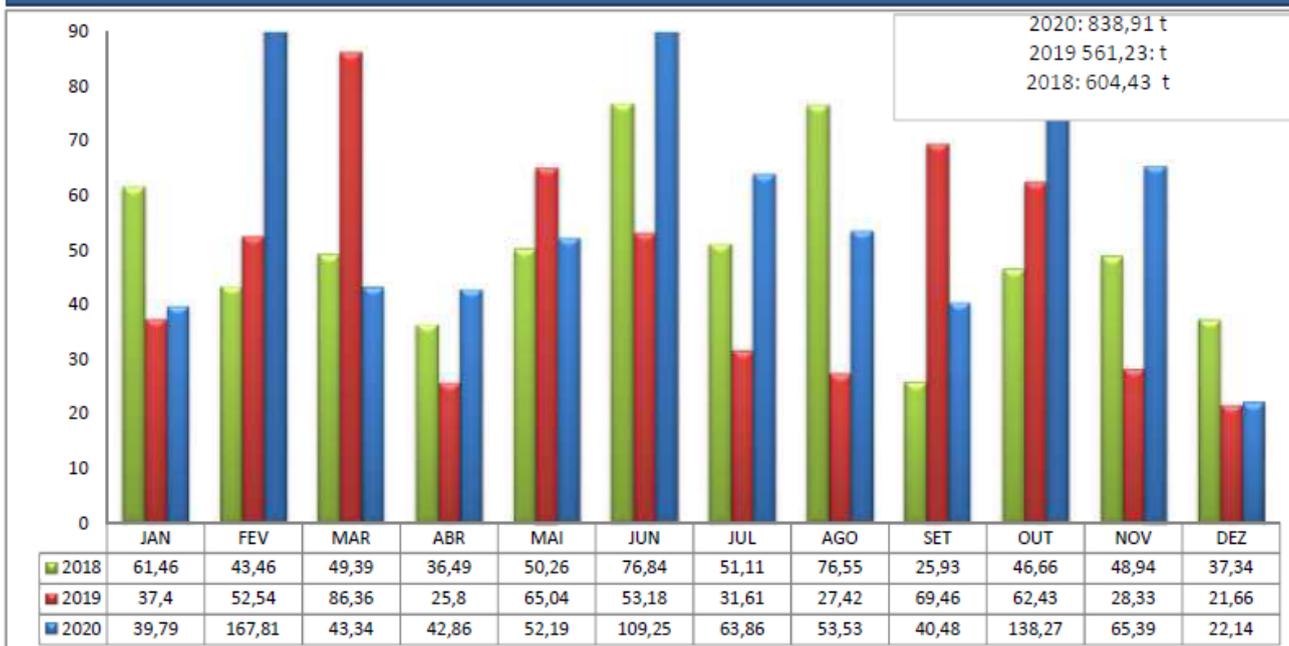
Custo Com Energia (R\$)



- A NUCLEP mantém um programa de gerenciamento de resíduos e firma contratos com empresas licenciadas para transporte e destinação final de resíduos. Em 2020, houve aumento de geração de resíduos em 49,48% com relação ao ano de 2019, devido ao aumento de obras no parque fabril e também às demolições de canteiros de obras.
- Com base na Política Nacional de resíduos sólidos, foi criada meta de redução de disposição em aterros de 10% para o ano de 2020 em relação a ano de 2019, tendo sido alcançada a redução de 12,27% (235,31 t em 2019 e 206,45t em 2020). De maio a dezembro de 2020, 39,16 t de resíduos orgânicos gerados nos restaurantes da NUCLEP foram encaminhados para compostagem externa pela empresa VIDE VERDE, com retorno de biocomposto para os projetos socioambientais da NUCLEP.

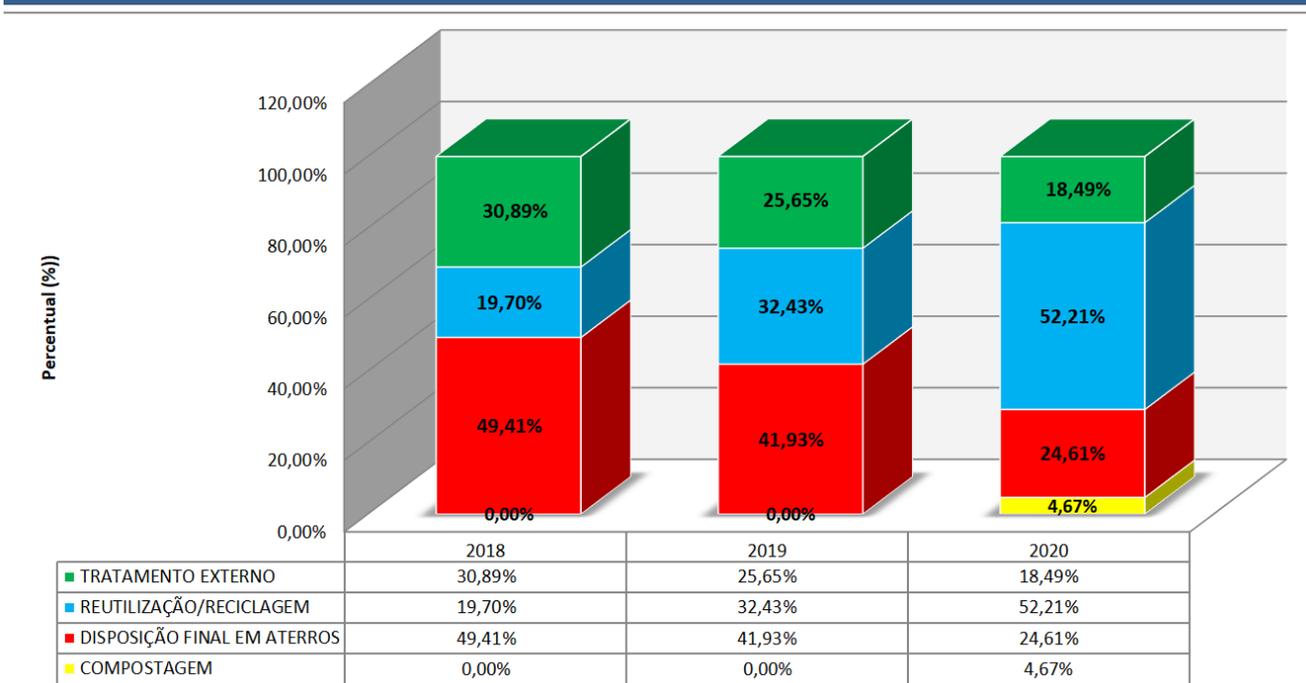
Geração de Resíduos (T) - 2018-2020

GERAÇÃO DE RESÍDUOS (T)- 2018-2020



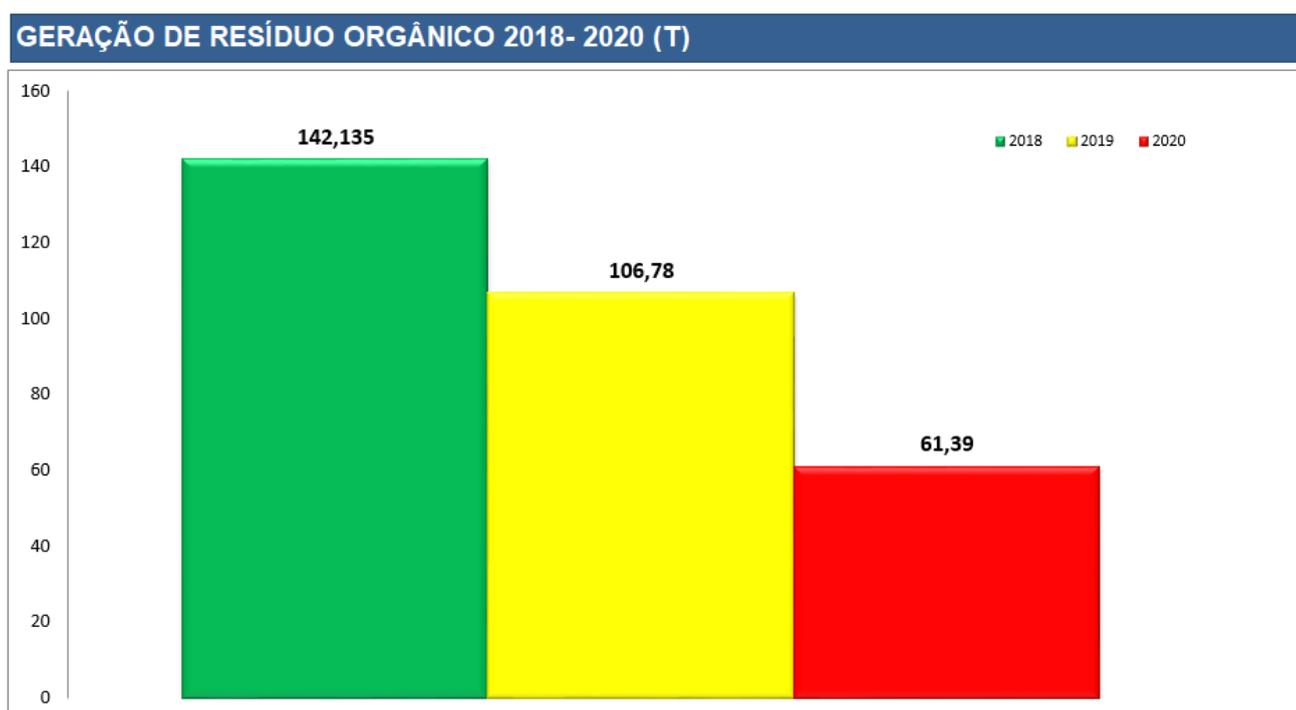
Destinação de Resíduos % - 2018-2020

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS (%) 2018-2020



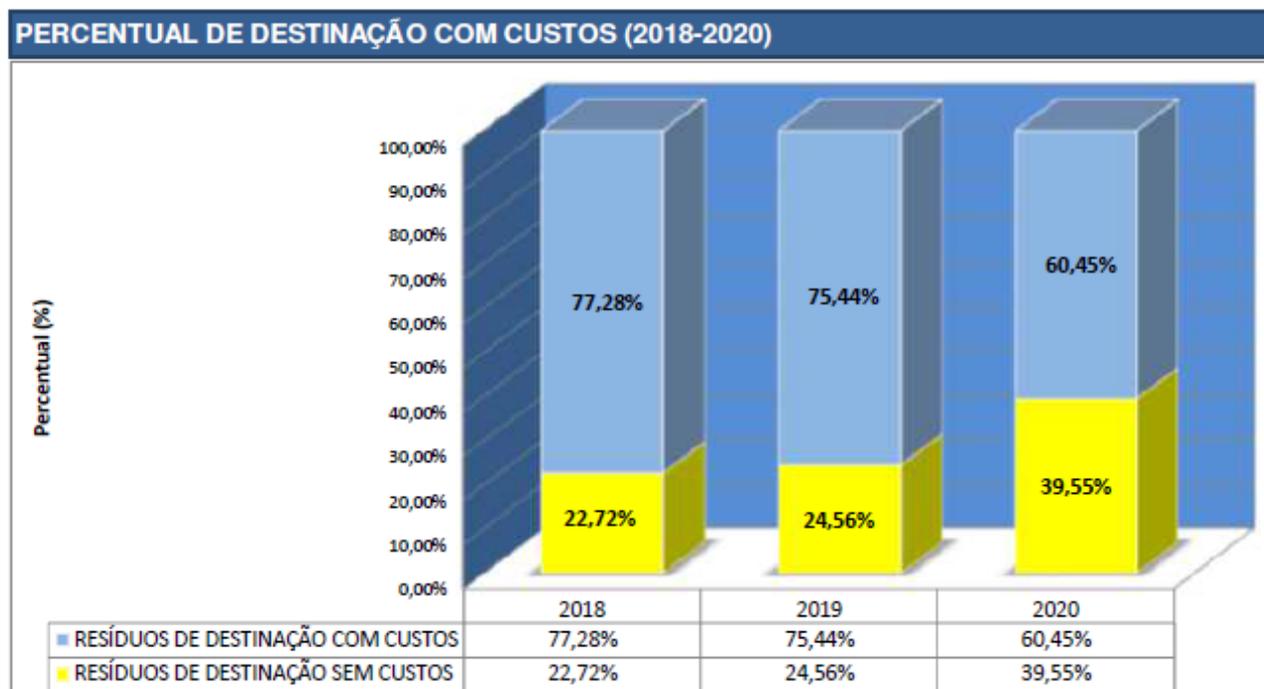
► Em 2020, a NUCLEP teve como meta a redução de 5% da geração de seus resíduos orgânicos com relação a 2019. Foi feito um trabalho de educação ambiental com os funcionários da cozinha para redução do desperdício e para a coleta seletiva desde o preparo do alimento até o consumo final. Foram reduzidos 42,51% dos resíduos orgânicos gerados com relação ao ano de 2019.

Geração de Resíduo Orgânico - 2018-2020 (T)



Devido ao aumento da reciclagem, da ampliação da coleta seletiva solidária e da logística reversa, observou-se em 2020 uma redução da destinação final de resíduos com custo associado. 39,55% (331,78t) dos resíduos gerados em 2020 foram destinados sem custo para a administração pública.

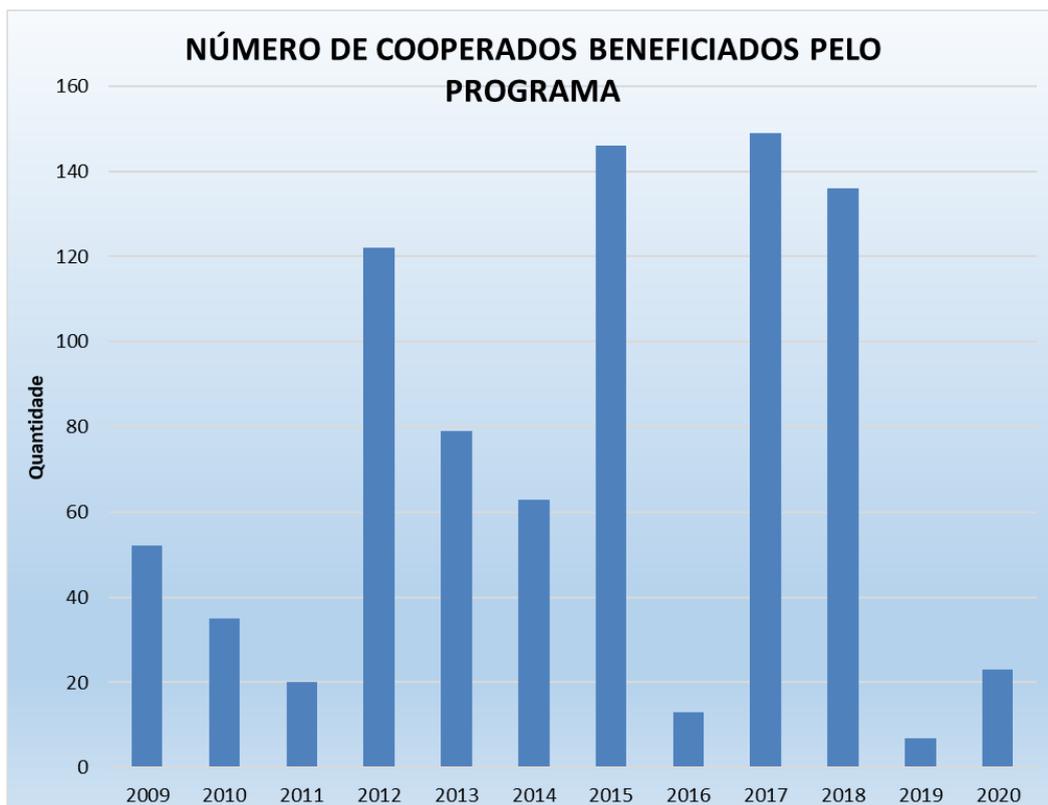
Percentual de Destinação com Custos - 2018-2020



A NUCLEP realiza a segregação, acondicionamento, coleta e a destinação adequada dos resíduos recicláveis, por meio de chamamento público e seu Programa de Coleta Seletiva Solidária desde 2009, conforme o Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006.

Em 2020 enviou para a coleta seletiva solidária 188,96t de resíduos recicláveis (sucatas metálicas, eletrônicas, papel, papelão, plástico e vidro). Desde então, o projeto beneficiou 845 cooperados e indiretamente as suas famílias.

Além disso, a NUCLEP com o projeto Seu Óleo Usado Vira sabão em 2020 recolheu e reciclou 37,81 litros de óleo vegetal usado trazido pelos funcionários. Ao levar o óleo, o funcionário recebe detergente ou sabão. Desta forma, evitou-se contaminar 756.200 litros de água (Fonte: BIOTECH)



A NUCLEP recuperou uma área degradada de 21.190 m². Atualmente temos 975 indivíduos distribuídos em 93 espécies diferentes e em 33 famílias botânicas. Vale destacar que 94 indivíduos são de espécie ameaçada e 12 vulnerável. Todas as espécies são laqueadas e georreferenciadas. As mudas foram plantadas por funcionários, parceiros, estagiários, alunos e professores da escola de fábrica.

Antes



10 anos depois (2018)



Em 2019, a NUCLEP em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Itaguaí e Secretaria de Meio Ambiente, desenvolveu projetos socioambientais para atuação junto as escolas do município de Itaguaí: Semear para coletar, Nuclepinho por um Futuro Melhor e de Olho na Baía de Sepetiba. Importante frisar que se trata de uma atividade continuada que se estendeu ao longo de 2020.

O projeto SEMEAR PARA COLETAR, tem por objetivo de orientação profissional e estimular nos alunos de 9º ano da rede municipal de ensino à adoção de ações sustentáveis. Alinhado com os ODS 1, 4, 8 e 15 da Agenda 2030.

Foto da visita guiada das escolas do projeto semear para coletar



O projeto NUCLEPINHO POR UM FUTURO MELHOR visa aprimorar a sensibilização ambiental de alunos e professores do 4º ao 9º ano da rede municipal de ensino, com foco no consumo consciente e conceitos de sustentabilidade. O projeto está alinhado com os ODS 4 e 12 da Agenda ONU 2030. Para atuação nas escolas foi desenvolvida a cartilha VERDE LAR de educação ambiental, disponível em https://www.nuclep.gov.br/images/NUCLEP_revista_final_03-1.pdf, em conjunto com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Itaguaí para distribuição nas escolas municipais durante as palestras de educação ambiental.

Foto Projeto Nuclepinho por um futuro melhor e cartilha

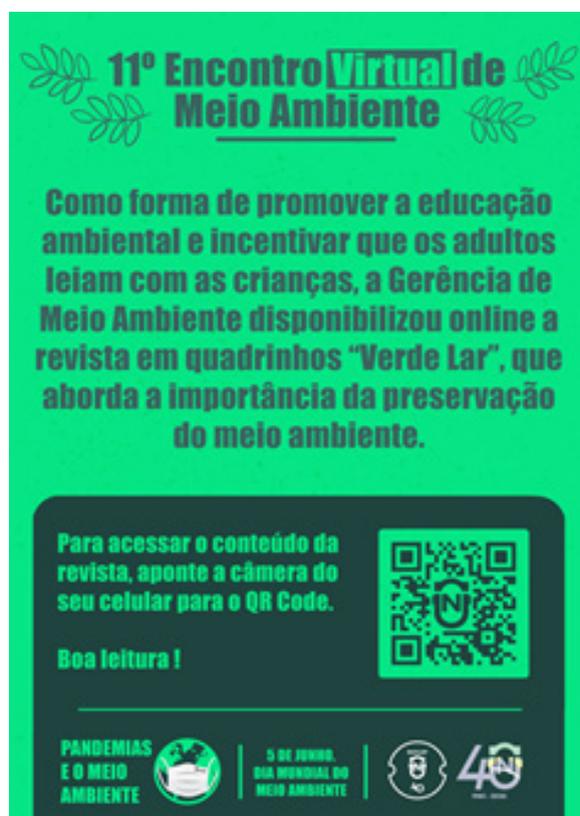


O projeto De olho na Baía de Sepetiba visa demonstrar as atividades que NUCLEP desenvolve no Terminal Portuário e as suas ações para atuação para preservação da Baía de Sepetiba, além da sensibilização para a importância da proteção do ecossistema marinho, em comemoração ao Dia Nacional do Mar (12/10), aos alunos do 9º ano da rede municipal de ensino, alinhado com os ODS 4 e 14 da Agenda ONU 2030.

Foto Projeto De olho Na Baía de Sepetiba



Em 2019, 322 alunos foram abrangidos com os programas e a meta para 2020 era atingir 1360 alunos, porém devido a pandemia e a paralisação das aulas presenciais somente 1 escola foi contemplada com os programas. A NUCLEP disponibilizou a cartilha para a Secretaria de Educação para divulgação da cartilha na plataforma utilizada pelas escolas para as aulas a distância.



Desafio para 2021

A NUCLEP tem como desafio a ampliação da cultura da sustentabilidade em seus processos, a minimização dos seus riscos e impactos ambientais, estabelecer novas metas para os indicadores socioambientais para 2021/2022 para a otimização do uso dos recursos naturais, redução de aquisição e desperdício de materiais e a atuação e adaptação dos projetos socioambientais em tempos de pandemia.

10. OUTROS

Identificação Geral

CNPJ 42.515.882/0001-78 e NIRE 33.300.115.765
Sede: Avenida Rio Branco, nº 01 – Sala 1610. Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20090-003. Fabrica: Av. Gal. Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 - Brisamar. Itaguaí – RJ – Cep: 23825-410
Tipo de estatal: Empresa Pública
Acionista controlador: UNIÃO
Tipo societário: Sociedade Anônima
Tipo de capital: Capital Fechado
Abrangência de atuação: Internacional
Setor de atuação: Indústria de Caldeiraria Pesada
Divulgação de Informações Relevantes: Diretoria Executiva
Auditoria Interna: Titular - Ronaldo Rabello Sampaio / Email: ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br / 55 21 3781-4632
Auditores Independentes: Aguiar Feres Auditores Independentes S/S - Responsável Técnico: Tanagildo Aguiar Feres - Tel.: (16) 3632-3100 - E-mail: aguiarferes@aguiarferes.com.br

Coordenação Geral dos Trabalhos:

Gerência Geral da Presidência, Marcelo Andretto Perillo.

Diagramação: Gerência Geral de Comunicação, Thais Aca-
tauassu Araujo.



@nuclep



nuclep.gov.br



/nuclebras



comunica@nuclep.gov.br